

CORREIO PAULISTANO

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 681

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1951

END. TELEGR. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.213

Ferido em um conflito com a Polícia o candidato da oposição portuguesa

LISBOA, 4 (AFP) — Várias pessoas, entre as quais agentes policiais, ficaram feridas hoje após um conflito organizado na cidade de Porto por Rui Luiz Gomes, candidato da oposição esquerda à presidência da República. Durante o conflito, violentos ataques foram lançados contra o governo e a reunião teve de ser suspensa.

O Ministério do Interior publicou um comunicado confirmando que 2 policiais foram feridos com pedras, no momento em que os manifestantes deixavam o edifício. O ministro do Interior, acrescenta o documento, reafirma a intenção do governo de não admitir, sob a capa de uma campanha eleitoral, que seja feita propaganda comunista. Tenciona reprimir todas as manifestações suscetíveis de perturbar a paz social, a ordem e o livre exercício do direito de voto.

FERIDO O CANDIDATO OPOSICIONISTA SR. RUI LUIZ GOMES

LISBOA, 4 (U.P.) — Durante uma manifestação política esquerdista, celebrada em Rio Tinto, subúrbio da cidade de Porto, por partidários do candidato à presidência da República, sr. Rui Luiz Gomes, a polícia penetrou na casa onde se celebrava o ato, agrediu vários oradores que atacavam o regime atual e obrigou a retirada dos presentes.

Entre os feridos, figurou o próprio candidato Rui Luiz Gomes e seus colaboradores José Morgado e Virgínia Moura, os quais receberam assistência médica no hospital Santo António. A Comissão de Propaganda de Rui Luiz Gomes informou que Virgínia Moura sofreu fratura num dedo.

CAMPANHA PRO' ALMIRANTE QUINTÃO MEIRELES

LISBOA, 4 (AFP) — O movimento em favor da candidatura à presidência da República do almirante Quintão Meireles tomou maior amplitude. Entre os partidários do almirante, contam-se numerosas personalidades dissidentes ao Movimento Revolucionário de 28 de maio, que foi a origem do atual regime. Cita-se notadamente Henrique Galvão, autor dramático muito conhecido, e o antigo coronel Carlos Selvigem. Os monarquistas e republicanos, moderados e liberais e mesmo certos socialistas dão seu apoio à candidatura Quintão Meireles, que parece constituir assim no país uma espécie de terceira força.

Um comunicado diz que a candidatura do almirante "é a da nação contra o partido único" e assinala que a mesma

nao tem nenhum entendimento, presente ou futuro, com o Partido Comunista, inspirado por uma potencia estrangeira".

Conclui na 2.ª página.

Concordaram os comunistas em realizar no dia 8 uma conferencia preliminar na area de Kaesong

Tres oficiais de ligação das forças vermelhas se encontrarão com os representantes do general Ridgway para os primeiros entendimentos — Formal oposição do governo da Coreia do Sul às "demarches"

TOQUIO, 4 (U.P.) — Os comunistas enviarão representantes a Kaesong no próximo dia 8 para as conversações preliminares re-

lativas ao estabelecimento da paz na Coreia, acaba de anunciar a emissora de Pyongyang.

TOQUIO, 4 (U.P.) — O texto da resposta comunista assinada por Kim Il Sung comandante supremo das forças armadas populares coreanas e pelo general

Peng Tse Sual, comandante das forças de voluntários chineses e dirigida ao general Ridgway, comandante-chefe das forças das

Nações Unidas, dizia o seguinte: — "Recebemos a vossa resposta datada de 3 de julho. Concordamos em enviar tres oficiais de ligação a Kaesong conforme a vossa proposta. Preparar-nos-emos para a conferencia preliminar na area de Kaesong se vos concordares com a data de 8 de julho".

NAO HA PERMISSÃO PARA A IMPRENSA

TOQUIO, 4 (AFP) — Os jornalistas e fotografos não serão admitidos na região de Kaesong, onde se realizará a reunião preliminar para o armistício na Coreia, informa o Quartel General Supremo.

O Q. G. informa, todavia, que os jornalistas poderão assistir a partir dos tres delegados do general Ridgway, seja em Kimpo seja noutro local. Os fotografos poderão bater chapas dos tres delegados do Comando da ONU, mas os jornalistas não terão permissão para entrevista-los.

PUSAM, 4 (AFP) — O governo da Coreia do Sul é de opinião

(Conclui na 2.ª página).

VIOLENTO INCENDIO EM TEERÁ

TEERÁ, 4 (AFP) — Teerá está em chamas, bem no centro da cidade.

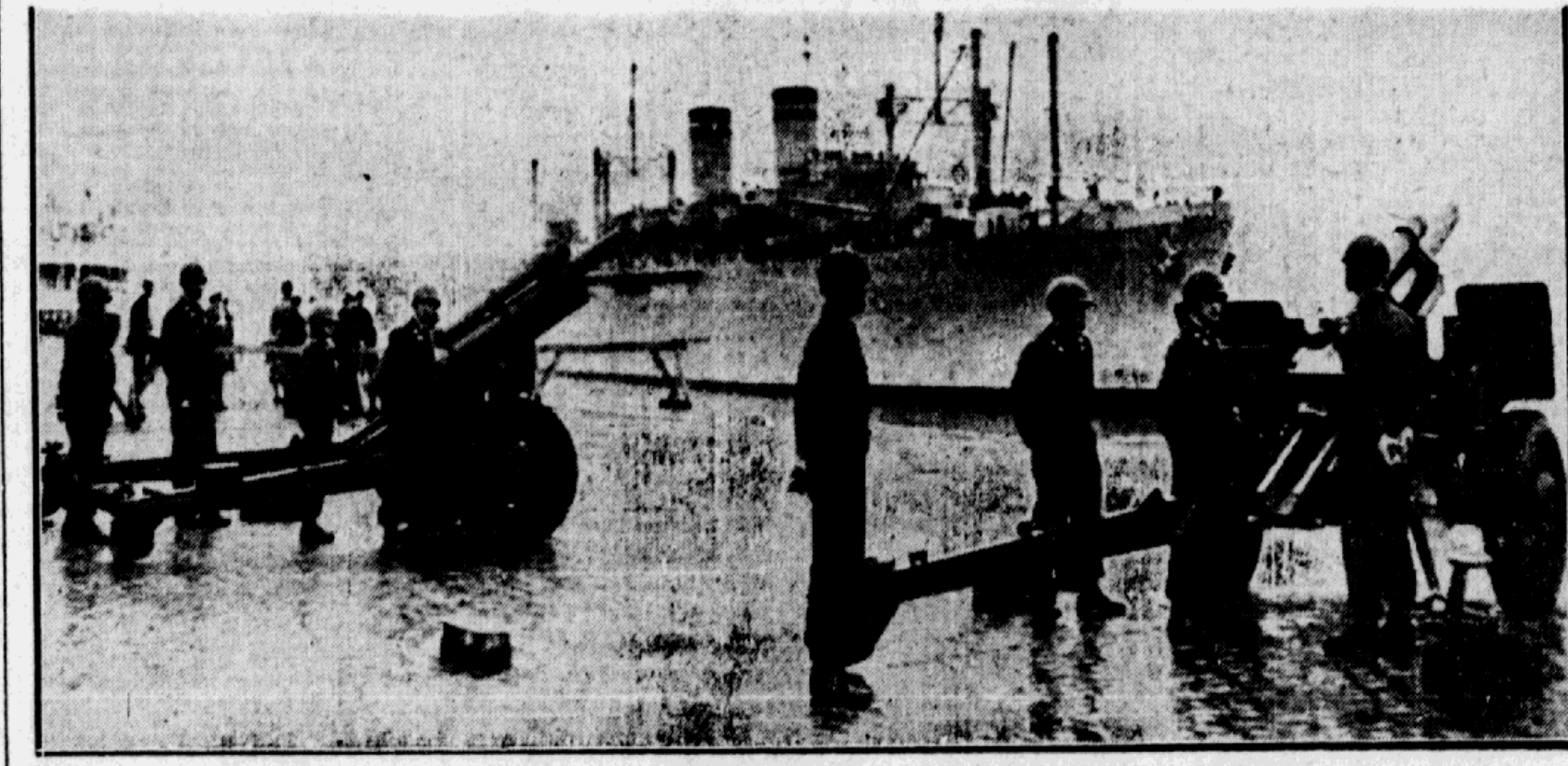
TEERÁ, 4 (AFP) — Violento incendio irrompeu no centro desta cidade, capital do Irã. O sinistro tomou imediatamente grandes proporções, convertendo o centro da capital numa extensa fogueira.

TEERÁ, 4 (AFP) — Ignoramos até agora as causas do grande incendio que se manifestou no centro de Teerá.

Nesse local, encontram-se as lojas e estabelecimentos mais ricos de Teerá. Diante da extensão das chamas e da falta de meios apropriados para combater o fogo, teme-se que este destrua a parte mais importante da cidade.

No centro de Teerá, com efeito, as casas são geminadas, geralmente, sendo feitas em sua maioria de materiais leves, o que facilitou, desde logo, a propagação das labaredas.

Centenas de bombeiros, soldados e populares iniciaram imediatamente um energico combate às chamas.



TROPAS NORTE-AMERICANAS CHEGAM A EUROPA — Unidades da Quarta Divisão de Infantaria do Exército norte-americano chegaram recentemente à Europa para juntar-se às forças de defesa dos países da Organização do Pacto do Atlântico Norte. Quando a Quarta Divisão de Infantaria e a Segunda Divisão Blindada tiverem completado sua transferência para a Europa, haverá quatro divisões norte-americanas sob os ordens do general Dwight D. Eisenhower, supremo comandante aliado na Europa. Os Estados Unidos concordaram em enviar seis divisões para a Europa, em consequência do Pacto do Atlântico Norte. No elchê vinhos o primeiro de três transportes de tropas da Quarta Divisão de Infantaria atracando em Bremerhaven, Alemanha. As baterias no primeiro plano deram salvas de tiros para saudar a chegada do transporte. — (Foto USIS)

Sobre um acidente o sub-secretário do Exército dos Estados Unidos

Q. G. DO 8.º EXERCITO — Coreia, 5 (U.P.) — Urgente — O sr. Archibald Alexander, sub-secretário do Exército dos EE. UU., sofreu varias lesões ontem, quando o seu pequeno avião batenteu contra as falhas de uma montanha, na frente oriental da Coreia.

Truman acredita no exito das negociações para conclusão de um armistício na Coreia

Afirma o presidente que os acontecimentos estão demonstrando que a Carta das Nações Unidas não é um pedaço de papel — Não interromperão os preparativos militares os Estados Unidos

WASHINGTON, 4 (A.F.P.) — No discurso que proferiu hoje nas comemorações do Dia da Independência, o presidente Truman exprimiu a esperança de que as conversações atuais para o armistício na Coreia serão concluídas com exito.

Truman advertiu contudo que é ainda muito cedo para se conhecer as intenções reais dos chefes comunistas.

Bretanha ou aniquilar o imperio britânico". Acrescentou Truman que "lutamos com o proposito simples e limitado de ganhar o direito de sermos livres, o direito de ter um governo proprio". A seguir, ex-

pressou ser muito similar a situação na Coreia. Ali não estamos combatendo para conquistar a China ou destruir o imperio sovietico. Estamos combatendo com o proposito simples, isto é, o de assegurar o direito das Nações a serem livres e a viverem em paz.

Diz-se que como os Estados Unidos em 1776, a França em 1789 e a America Latina em principios do século XIX, agora, no século XX, estas ideias têm agitado povos em muitos países do Proximo Oriente e Asia que desejam criar

(Conclui na 2.ª página).

Tem a União Sovietica uma concessão petrolífera no territorio iraniano

ACREDITAM OS BRITANICOS QUE O VERDADEIRO OBJETIVO DO GOVERNO DE TEERÁ SEJA O FECHAMENTO DA REFINARIA DE ABADAN

TEHERA, 4 (AFP) — A existência de uma concessão petrolífera ao governo soviético no território iranico foi confirmada hoje no Senado pelo ministro do Interior, general Fazlollah Zahedi.

Este declarou que em 1932 a Rússia obteve o direito de prospeção e exploração da região petrolífera de Kurian, ao sul do Mar Caspio e a 230 quilômetros a este de Tehera, constituindo a Companhia Petrolífera de Kurian. Durante alguns anos a Rússia procurou explorar essa concessão, mas abandonou os seus esforços antes da Segunda Guerra Mundial. Essa concessão é hoje representada por um funcionario soviético e de registio está inteiramente sob o controle do Irã.

O sr. Zahedi não revelou a duração da concessão, mas revelou a existência de uma concessão petrolífera de 4 milhões de toneladas para o primeiro ano da nacionalização.

OS VERDADEIROS OBJETIVOS DO IRÁ — O fechamento da refinaria de Abadan é o objetivo real do governo iraniano ou da potencia que sustenta esse governo", afirma o correspondente na cidade do "Financial Times", citando informações de fonte britânica mas segura.

Tratar-se-ia, diz o jornalista, de limitar a produção do petróleo do país a uma quantidade muito reduzida de petróleo bruto, ou seja, a 4 milhões de toneladas para o primeiro ano da nacionalização.

A POSIÇÃO DO PESSOAL BRITANICO — E' possível que parte do pessoal britânico permaneça na concessão, mesmo que a produção seja totalmente interrompida", declarou em Tehera "sir" Francis Shepherd, durante sua entrevista semanal à imprensa. Acrescentou, todavia, que planos de evacuação estão prontos e que seriam, em principio, assegurados pela AIOC. Calculou em 3.000 o numero de britânicos que trabalham na concessão, aos quais devem-se juntar

(Conclui na 2.ª página).

Condenado a 10 anos de prisão o jornalista americano Oatis

O Departamento do Estado denunciou o processo e a condenação como uma "ridícula parodia de justiça"

PRAGA, 4 (AFP) — Terminou o julgamento do jornalista norte-americano William Oatis, correspondente da Associated Press, acusado de espionagem. Oatis foi condenado a 10 anos de prisão.

Os três cúmplices de Oatis, todos checos, a saber, Thomas Svoboda, Pavel Woydik e Peter Munz, foram condenados a 20, 18 e 16 anos de prisão, respectivamente.

NAO APELAREM

FRANCO, 4 (AFP) — De acordo com o teor oficial das informações fornecidas às autoridades americanas pela justiça checa, sobre a condenação de William Oatis, afirma-se que esse jornalista e os três cúmplices checos não apelarão do "veredicto".

No final do julgamento, Oatis fez a seguinte declaração final: "Lamento ter feito espionagem neste país. Não o fiz por ser inimigo da classe operária — eu sei também de uma família de trabalhadores — mas porque obedeci a falsas ordens e sofri neste país falsas influências. Fiz mal a meus amigos. Errei contra a República checa e auxiliei os seus inimigos. Prejudiquei a causa da paz e da justiça da guerra. Repto que me arrependo de tudo isto. Vossos serviços de segurança me prenderam e agora sabeis tudo de mim. Faço livremente o que sabia, na esperança de poder ser assim, pelo menos uma vez, útil ainda a qualquer coisa. Vossos serviços de segurança me trataram com consideração, embora não a merecesse. Vosso Tribunal me tratou de maneira cavalheiresca. Agradeço-vos por tudo. Sei que agi mal. Desejo renunciar para sempre às minhas atividades como espião. Tendo em conta a minha expontânea confissão, o Tribunal se mostrará mais elementar, se o puder. Estou pronto a aceitar a vossa veredicto. Eu vos agradeço.

CONFISCADOS TODOS OS BENS DOS CONDENADOS PRAGA, 4 (AFP) — A Agência Ceteia, anunciando as condenações de William Oatis, jornalista norte-americano, ex-correspondente da Associated Press, e dos seus três cúmplices, afirma que a sentença priva os quatro acusados de todos os direitos de cidadão, pela duração de 10 anos, e determina a confisco dos bens dos mesmos.

Segundo a Agência, tendo os réus aceitado a sentença, a propra promotoria decidiu apelar do veredicto, para confirmação das

condenações na instancia superior.

À Agência diz ainda, em comentário, que o julgamento, durante três dias, comprovou os atos de espionagem dos quatro réus, merecendo severo castigo. A Agência diz que Oatis era falso jornalista e que foi acreditado nessa qualidade no país para servir, como espião, aos fatores de guerra. Assim, esbarrou na ação do Estado, pois, diz a Agência, "a democracia popular checa conce- de a todos amplo direito de informação sobre o país, mas não o direito de espionagem". Assim, conclui a Agência, "o Tribunal não condenou Oatis-jornalista e sim Oatis-espião, bem como seus mercenários companheiros que traíram a pátria."

"RIDICULA PARODIA DE JUSTICA"

WASHINGTON, 4 (AFP) — Em comunicado publicado hoje pelo Departamento de Estado, o

(Conclui na 2.ª página).

A SOBREVIVENCIA DA IMPRENSA DEMOCRATICA NA ALEMANHA OCIDENTAL

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — O ponto marcante da atual situação da imprensa alemã é que, a despeito do esforço conjunto dos antigos editores nazistas para reconquistar seus leitores, os jornais democráticos, patrocinados pelas potencias ocidentais, conservaram oitavo nove e meio milhões de leitores com que contavam em outubro de 1949, ao terminarem o sistema de licenciamento aliado.

Em 1949, apenas alguns dos antigos jornais licenciados foram obrigados a fechar pela concorrência dos novos órgãos de imprensa. Estes dois resultados superaram as expectativas dos administradores aliados, que tentam estabelecer uma imprensa democrática na Alemanha.

Os antigos editores nazistas, que tiveram permissão de voltar a outubro de 1949, contavam com duas vantagens definidas. Em primeiro lugar, possuíam oficinas próprias. Em segundo lugar, os novos jornais podiam atacar, livremente, as potencias de ocupação — o que sempre é um esporte popular — e poderia dar livre vazão a seus sentimentos nacionalistas.

Alguns observadores aliados acreditavam que haveria um renascimento da antiga imprensa nacionalista, que procuraria seus serviços de notícias e editoriais nas agências de matizes, criticando violentamente as potencias ocidentais e o governo federal de Bonn.

Parce ter havido quatro razões principais para que isto não acontecesse. O controle aliado da imprensa alemã durará o suficiente para que apareça uma grande classe de jovens alemães acostumados a ler jornais de noticiário imparcial. A derrota nazista provocou uma completa mudança da opinião individual,

ainda que em muitos casos esta tendesse para o cinismo e a desilusão.

Em segundo lugar, dez milhões de refugiados chegaram à Alemanha Ocidental desde o fim da guerra. O esforço principal dos antigos editores nazistas era no campo dos jornais locais. Os refugiados têm pouco interesse pelos assuntos locais, pois ainda não estão integrados no espírito dessas comunidades. Por isso, preferem os antigos jornais licenciados, que dão muita atenção a Berlim, à zona soviética e aos territórios perdidos a leste da linha Oder-Neisse.

O sistema de matrizes, em terceiro lugar, não restabeleceu o seu antigo dominio. Agora, os jornais germanicos preferem ter editoriais próprios. Os novos serviços de matrizes fundados depois de 1949 encontraram séria concorrência. A DPA, agência noticiosa patrocinada pelos aliados, já se encontrava em boa situação financeira. Suas ligações com a "Reuter" lhe permitiam apresentar um amplo e variado noticiário. As agências norte-americanas também estão em campo e a "Associated Press" realizou bons progressos no mercado alemão.

Finalmente, os antigos jornais licenciados enfrentaram o desafio dos jornais locais com a impressão de suplementos locais uma vez por semana. O "Westdeutsche Allgemeine", por exemplo, publica suplementos em Bochum, Essen, Gelsenkirchen e Oberhausen.

A imprensa democrática alemã venceu a primeira temporada, que tanto se temia. A circulação, no entanto, baixou, conforme se esperava. O "Westdeutsche Allgemeine" que conseguira ter uma circulação de 360.000 exemplares, agora baixou para 230.000.

O "Die Welt", outrora dirigido diretamente pelos ingleses, foi o que mais sofreu baixando de quase um milhão de leitores para apenas 260.000. O seu equivalente norte-americano, o "Neue Zeitung", também perdeu muitos leitores e se mantém apenas graças à grande subvenção em dólares.

O principal fator da crise financeira da imprensa alemã é o enorme aumento do custo do papel. O papel de produção nacional subiu no ano passado de 370 para 550 marcos a tonelada e depois para 850 marcos. O papel importado custa 1.500 marcos a tonelada. Tornou-se necessário aumentar os preços e a circulação começou a declinar.

As impressoras comunistas sofreram um verdadeiro colapso, tendo sua circulação total baixado em um ano de 600.000 para 250.000 exemplares.

Tecnicamente, os jornais alemães ainda deixam muito a desejar. O "layout" não é muito bom, a impressão em geral é péssima, não sabem usar os correspondentes estrangeiros e a ausência de bons repórteres torna suas notícias impessoais.

Na realidade, no entanto, o que mais preocupa são as dificuldades financeiras e as debilidades estruturais de um sistema em que não há verdadeiros diários "nacionais", e no qual os jornais de circulação localizada têm de lutar eternamente pela sua existência. — (APLA).

Proteção do hemisferio ocidental contra qualquer ameaça comunista

Auxilio eficiente dos Estados Unidos às nações aliadas para garantia da sua liberdade

WASHINGTON, 4 (U.P.) — Por Carrol Kenworthy, correspondente — O diretor da Mobilização para a Defesa, sr. Charles Wilson, afirmou que o hemisferio ocidental é uma das três zonas críticas onde o mundo livre deve aumentar seu poderio militar e econômico para proteger-se da agressão comunista.

Wilson fez tal informação em seu relatório ao presidente Truman sobre o trabalho que realiza nos Estados Unidos para preparar suas defesas e ajudar as outras nações livres a preparar as suas.

Revelou Wilson que essas três zonas críticas são: Europa Ocidental, nações não comunistas do Oriente Medio e Asia, e hemisferio ocidental.

Wilson dirige todos os trabalhos para ampliar a obtenção da matéria prima, produção de armamentos e mobilização da mão de obra para o plano de defesa dos Estados Unidos.

Tem Wilson nesse caso mais autoridade que qualquer pessoa nos Estados Unidos, com exceção de Truman. Acrescentou ele que na Europa Ocidental o proposito de defesa é dissuadir a Rússia da pretensão de apoderar-se da região, cujo poderio industrial continua sendo de importância igual ao dos Estados Unidos.

Quanto ao Oriente Medio e Asia, o informe revela que o objetivo é criar uma boa saúde política e econômica, que fortaleça internamente a cada nação contra o perigo comunista, e lhe permita fazer sua maxima contribuição para a defesa comum.

No hemisferio Ocidental, segundo o relatório, o objeto é desenvolver o poderio militar e econômico para servir à defesa dessa zona como também para dispor de fontes centrais de apoio aos esforços de defesa de todas as nações livres.

Com referência à execução do plano de rearmamento dos Estados Unidos, Wilson afirma que o país fez notáveis progressos no terreno das armas atômicas. Menciona a respeito que as bombas atômicas são fabricadas agora em escala industrial e que continua o aperfeiçoamento dos projetos de artilharia, bem como dos submarinos movidos por energia atômica.

Manifesta Wilson que todo o mundo livre correrá perigo se o Congresso tomar as gestões de paz

As patrulhas da ONU penetraram até cinco quilômetros em território comunista ao norte de Yangku e Inje, e algumas delas encontraram armadilhas explosivas e regressaram às linhas aliadas.

A força aérea desenvolveu suas atividades, tendo cinquenta caças atacado uma concentração comunista em Taiu San, na frente central. Também continuou castigando as estradas, pontes e depósitos de inteligência na retaguarda comunista.

TOQUIO, 4 (U.P.) — O fogo de artilharia e morteiro comunistas diminuiu significativamente durante o dia de hoje, ao mesmo tempo em que líderes vermelhos concordavam em encetar conversações de paz com as Nações Unidas a 8 do corrente.

No comunicado mais breve até hoje divulgado o 8.º Exército disse esta noite que se verificou um "grande decréscimo" no fogo de artilharia e morteiro dos comunistas em torno de Yuchon na extremidade ocidental da linha. Acrescenta que notícias similares foram recebidas de outros setores.

Mesmo no setor sudeste de Pyongyang onde se travaram as mais violentas batalhas nos últimos dias, forças vermelhas realizaram um recuo limitado e nenhum novo ataque.

A única ação agressiva vermelha se constatou a leste-nordeste de Kumhwa onde uma companhia comunista atacou brevemente e depois se retirou sob a pressão aliada.

Até às 22 horas não havia nenhuma palavra do Q. G. do general Ridgway sobre a sua aceitação da data de 8 de julho para as conversações de cessação de fogo. Mas a impressão geral é de que o general aceitará.

A divisão feita pelos comunistas da diferença entre o dia 4 de julho sugerido por Ridgway e 10 a 15 de julho por eles próprios sugerido originariamente está sendo interpretada nesta capital como sinal do desejo sincero de conversar, combinado com um gesto de salvar as aparências.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
5 de julho
O BEATO JOAO COLUMBINO
O beato João, Senense, da illustre família dos "Columbini", recolhendo-se um dia a casa para jantar, e não achando preparado o que comer, entrou-se fortemente contra sua mulher. A qual querendo mitigar-lhe a cólera, deu-lhe um livro de vidas de Santos, para que fosse entretenimento, enquanto se dispunham os alimentos. Porém, ele, continuando ainda no seu furor, o arrojo em terra e só depois de algum tanto aplacado o levantou. E entrando a ler a vida de Santa Maria Egípcia, (onde por acaso abriu o livro) abriu a Divina Graça por meio desta leitura uma tal mudança no seu coração, que aspirando a imitar a penitência daquela Santa, entrou a distribuir todos os seus bens com larga mão aos pobres. E frequentando a oração e o jejum, com outras grandes mortificações, fez juntamente com sua mulher expresso voto de castidade.

Movido depois pelo ardente desejo da salvação dos pecadores, fundou uma Ordem de religiosos. E pregando ao mesmo tempo por várias partes do Santo Evangelho, atraiu a muitos, com suas fervorosas exortações, para o caminho da perfeição. Terminou, enfim, com uma feliz morte os seus dias. E o Senhor a fez mais illustre, obrando por sua intercessão prodigiosos milagres.

CRISMA
D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, administrará o sacramento do crisma no próximo domingo, às 14 horas, na igreja-matriz de Nossa Senhora da Saúde, à rua Domingos de Moraes.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA PARA O CLERO
Será exibido no próximo dia 10, às 9.30, no cine São Francisco, à rua Riachuelo, em sessão especial para o clero, o filme regular do arcebispo, o filme "Feticheiro do Céu", sobre São João Batista Maria Vianney — o cura d'Ars.

PAROQUIA DE SANTA MARGARIDA MARIA

Av. Lins de Vasconcelos, 2.129
Mantendo esta paróquia uma devoção toda especial ao Sacratíssimo Coração de Jesus, e seguindo as tradições da paróquia, o mesmo Divino Coração, sua serva e discípula predileta Santa Margarida Maria, haverá no decorrer do mês os seguintes cultos:

Hoje, às 19.30 horas — Hora Santa, com preparação à primeira sexta-feira do mês. Amanhã — Missas às 6.30, 7 e 8 horas, com cânticos e comunhões gerais das associações paróquias. Às 15 horas — Reunião do Apostolado. Das 16 às 20 horas — Exposição solene e adoração do SSmo. Sacramento. Às 20 horas — Terço, ato de reparação ao S. C. de Jesus e bênção solene do SSmo. Do dia 9 ao dia 16 — Novena a N. S. do Carmo em comemoração ao 70.º aniversário do Escapulário do Carmo.

Missa em oratório particular em favor da paróquia de Itapeirica da Serra.

Testemunhal para casamento em favor de Antonio Manna, José Francisco Silva, Altino Ramos dos Santos, Antonio Feliciano Paixão, Adão Vicente Alves, Roque Nogueira dos Santos, David P. Barcelos, Reinaldo Deconti, Nelson Marques, Cícero B. Ferraz, Francisco Paulo Parente, e Jamil Haddad.

Dispensa de impedimento matrimonial em favor de Valdemar Avena e Odete Labonia, da paróquia de S. Judas Tadeu; Pedro Mellato e Maria Debastiani, da paróquia de Ponte Pequena; Humberto Farani e Edil Amarante, da paróquia de São Afonso.

Ritos parvum em favor da paróquia de Vila Leopoldina.

Bênção de imagem em favor da paróquia de N. S. do Carmo da Liberdade.

7 e 8 às 19.30 exercício da novena. Dia 17 — Dia consagrado a Santa Margarida Maria. Missa

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

RAUL DA ROCHA MEDEIROS
PRESIDENTE

EDUARDO RODRIGUES ALVES
VICE-PRESIDENTE

JOSE V. A. RUBIO
TESOUREIRO

VALDOMIRO LOBO DA COSTA
SECRETARIO

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO
DIRETOR

FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE

CARIO MOURAO PERALVA
SUPERINTENDENTE

VENDA AVULSA:
Número do dia... Cr\$ 1,00
Aos domingos... Cr\$ 1,50
Através de dias comuns... Cr\$ 2,00
de edições de domingo... Cr\$ 2,50

ASSINATURAS:
Interior: — Ano... Cr\$ 240,00
Semi-ano... Cr\$ 120,00
Trimestre... Cr\$ 80,00
Capital: — Ano... Cr\$ 240,00
Semi-ano... Cr\$ 120,00
Trimestre... Cr\$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendência... 36-3169
Redação-chefe... 36-3282
Redação... 36-4857
Publicidade... 36-4559
Contabilidade... 36-3167

EXPEDIENTE:
Expediente (das 20 às 22 horas)... 36-4857
Oficina... 36-4796
Oficina (das 2 às 8 horas)... 36-4796

AGÊNCIAS E ASSINATURAS:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento de sua entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento de sua entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento de sua entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento de sua entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento de sua entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento de sua entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento de sua entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento de sua entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento de sua entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento de sua entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento de sua entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento de sua entrega do jornal.

NECROLOGIA

Faleceram ontem: **SRA. OLGA DOS SANTOS CRUZ DE CAMPOS** — Com 57 anos de idade, casada com o sr. Arnaldo de Campos. Deixa os filhos: Maria Antônia, casada com o sr. Flávio de Almeida Prado Galvão; Zelia, casada com o sr. José Maria Duprat; e Avari. Ram sua filha, casada com o sr. Miguel Camargo; Carolina, casada com o dr. João de Deus Santos; Iracema, casada com o sr. Heráclio Bueno Rodrigues; Eulália, já falecida; Avari, já falecida; foi casada com a sra. Leontina Barbosa dos Santos Cruz, José, casado com a sra. Maria Sales de Campos; Maria e Nair.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Groenlandia, 66, para o cemitério do Araçá. Dispensam-se flores ou coroas.

SRA. MARIA CRUZ DE MOURA DEBIEUX — Casada com o sr. Francisco Rebelo Debieux. Deixa os filhos: — Benedito, casado com a sra. Maria Paqueta Debieux; Stella, casada com o sr. Luiz Gonzaga Carvalho de Castro e João Batista, casado com a sra. Maria Helena Debieux. O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Consolação.

SRA. MARIA VILAS BOAS DE SOUZA — Com 66 anos de idade, viúva do sr. Manoel Vilas Boas de Souza. Deixa os filhos: — Adonilo, Helena, Edite e Judite. Hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Uirapuru, 8, para o cemitério de São João.

SRA. MARIA CRUZ DE MOURA DEBIEUX — Com 63 anos de idade, casada com o sr. Francisco Rebelo Debieux. Deixa os filhos: — Romeu, casado com a sra. Desidêrta Menezes; Antônio, casado com a sra. Escilla Antonini Menezes e Fortunato, casado com a sra. Geslinda Modina Menezes.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Padre Marchetti, 631, para o cemitério São Paulo.

SRA. CAROLINA STANCATTI FIDELI — Com 70 anos de idade, viúva do sr. Camilo Fidei. Deixa os filhos: — Estela, casada com o sr. Cleto de Fátima e Pedro.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital de São Paulo para o cemitério do Araçá.

LUDWIG PICK — Com 81 anos de idade, casado com a sra. Berta Pick. Deixa um filho, o sr. Valter Pick.

O enterro realizou-se hoje, às 12 horas, saindo o feretro da avenida Ipiranga, 318, para o cemitério Israelita de Vila Mariana.

MANUEL DO NASCIMENTO LEITAO — Com 42 anos de idade, casado com a sra. Maria Rosa Leitão. Deixa os filhos: — João, casado com a sra. Maria Rosa Leitão.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Indaiá, 11, para o cemitério São Paulo.

BERNARDI MANFREDINI — Com 42 anos de idade, casado com a sra. Rosa Oriundi. Deixa os filhos: — Carlos, casado com a sra. Maria Rosa Leitão; João, casado com a sra. Maria Rosa Leitão; e Assunta.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Melo Palheira, 146, para o cemitério São Paulo.

SRA. ITALIANA MOREIRA DOS SANTOS — Com 28 anos de idade, casada com o sr. José Fernandes de Oliveira. Deixa os filhos: — Maria, casada com o sr. João e Ivane.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua da Amália Bevilacqua, 125, para o cemitério da Lapa.

SRA. HILDA MARTINHO — Com 37 anos de idade, casada com o sr. Francisco Vilas Boas de Souza. Deixa os filhos: — Carlos, Pedro, Ana Maria e Hilda. Deixa ainda irmãs: — Maria, casada com o sr. João; e Maria, casada com o sr. João.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua da Amália Bevilacqua, 125, para o cemitério da Lapa.

SRA. ROSARIA MONTAGNA — Com 72 anos de idade, casada com o sr. Alexandre Montagna e da sra. Rosa Montagna, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São João.

JOAO SVAISNER — Com 73 anos de idade, filho do sr. Valentino Svaisner e da sra. Maria Svaisner, já falecida.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Almeida, 1.004, para o cemitério de São João.

FRANCISCO SALVATORE — Com 37 anos de idade, casado com a sra. Stella Salvatore; Nair e Leonor. Deixa os filhos: — Maria Rosa, casada com o sr. João; e Maria, casada com o sr. João.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua da Amália Bevilacqua, 125, para o cemitério da Lapa.

RAUL DE TOLEDO RIBAS — Com 61 anos de idade, casado com a sra. Julieta Toledo Ribas. Deixa os filhos: — Maria Edite, casada com o sr. João; e Maria, casada com o sr. João.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

FRANCISCO MENZIES — Com 59 anos de idade, casado com a sra. Maria Menzies. Deixa os filhos: — Francisco e Kleutério.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ISABEL MARIA CRUZ — Viúva do sr. João Morais. Deixa os filhos: — Francisco, casado com a sra. Augusta; Isabela e Joazeira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São João.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São João.

TRUMAN ACREDITA

(Conclusão da 1.ª parte)

governos livres, dedicados ao bem-estar do povo".

O presidente dedicou parte de seu discurso às forças da ONU que lutam na Coreia, sob comando do general Ridgway.

CONTINUARAO OS PREPARATIVOS MILITARES

O presidente declarou que os Estados Unidos devem continuar aumentando rapidamente suas forças militares e que também "tem que continuar fortalecendo as defesas de outras nações". E acrescentou: "Temos, além disso, de continuar lutando por vencer os constantes esforços dos governos comunistas para dominar o mundo por meio de mentiras, ameaças e subversão".

Manifestou que os governantes soviéticos "nos odeiam porque somos livres, porque constituímos o maior exemplo do perigo da liberdade. Os governantes soviéticos, portanto, estão empenhados incessantemente em persuadir a outras nações que na realidade não estamos em favor da liberdade. Tratam de converter os povos europeus de que temos o propósito de libertar. Dizem aos povos da Ásia — que em sua maior parte estão mal informados sobre nossos propósitos — que desejamos impor-lhes nova política de domínio".

Referindo-se à política exterior dos Estados Unidos, Truman atacou os "profetas de mau agouro" e declarou que estes haviam vaticinado que "ou bem perderíamos a cabeça e nos precipitaríamos numa guerra mundial ou cairíamos numa indiferença e renunciaríamos ao empenho de manter a paz. Declararam que os danos que os interesses especiais nos destruiriam em nosso próprio terreno. Esses indivíduos não creem que os homens livres e o governo soberano podem sobreviver na luta contra a ditadura comunista".

Em seguida, expressou: "Creio que esses profetas de mau agouro estão equivocados. Creio que toda a história da nação prova que esta nação, creio também, que os últimos meses provaram que não desejamos precipitar a guerra, nem calvários na desconfiança e temor".

Acrescentou Truman: "Se não conseguirmos neste país aumentar nossas próprias forças, combater a inflação e fortalecer nossos amigos e aliados, a causa da liberdade humana terá-se perdido. Se nós, com tudo o que nos favorece, não tivermos êxito, nenhum outro governo livre no mundo poderá sobreviver. Todavia, creio que teremos bom êxito."

ASSASSINOU O GEMO

Perto das 7 horas da noite, por motivos ainda não apurados, Francisco Hidalgo Ruiz, de 72 anos, militar aposentado da Força Pública, desferiu vários tiros de revólver em seu genitor, João Xisto, de 52 anos, casado, mas separado da esposa. A cena, rápida e imprevisível, tanto que não houve testemunha ocular, passou-lhe nos corredores do prédio N. 33, da rua Major Marcelino, no Brás.

O criminoso, que também levou o agressor, posteriormente, levando-se da confusão estabelecida, evadiu-se.

O corpo de João Xisto, após as formalidades usuais, foi removido para o Posto Médico Leal, a fim de ser autopsiado.

APUNHALOU O MOTORISTA

No cruzamento da rua Muller, Conselheiro Belizário, às 14.30 horas de ontem, Raimundo Teodoro Dias, quase foi atropelado pelo auto de aluguel dirigido por Higino Santana, de 42 anos, casado, residente à rua Cachoeira, 472, Parando o carro, o motorista, exaltado, dirigiu-se agressivamente a Raimundo, que se encaminhou para um bar existente nas proximidades. Ali, surgiu breve alteração entre ambos, quando Raimundo desferiu um golpe de faca em Higino. No momento, passava pelo local um graduado da guarda civil, que deteve o agressor, e o conduziu ao 8.º Distrito.

O motorista foi levado para o Hospital de São João, onde ficou internado.

AGREDIDA POR UM INVESTIGADOR DE POLICIA

As 6.30 horas de ontem, no Hotel Craveiro, à rua Duque de Caxias, Edil Cordeira, de 21 anos, casada, ali domiciliada, por motivos fúteis, foi agredida pelo investigador de Polícia Jorge da Silva Bomfim. A vítima recebeu curativos no Frontal. Socorrido, prestando, em seguida, declaração no inquérito instaurado em torno do fato.

AGREDIU O GERENTE DO ESTABELECIMENTO

Às 20.30 horas de ontem, ocorreu escandalosa agressão, que teve lugar no Posto Shell, na rua da Lacerdade, 1.064, tendo sido protagonista Sebastião Ferraz, residente naquela mesma via, 679.

Ao que se apurou no inquérito instaurado a respeito, Sebastião Ferraz alegou que aquele Posto pertence ao gerente para quem trabalha, no qual foi agredido por Osvaldo Cardarelli, de 26 anos, casado, morador à rua Lavapés, 820. Antes, porém, de fazer a ligação, Sebastião acendeu um cigarro, sendo advertido dos perigos que poderiam ocasionar aquele ato, dado o material inflamável ali existente. Não ligando à advertência, e conseguindo a ligação, Sebastião, que se achava embriagado, começou a usar linguagem de baixo calão, daí ter Osvaldo, auxiliado por um irmão, tentado pô-lo para fora. Sebastião Ferraz, sacando de uma lanterna de ferro barba, feriu Osvaldo e Oscar Mendonça, de 27 anos, solteiro, residente à Av. Pompeia, 1.014. Comunicado o fato à Polícia, a autoridade de plantão compareceu ao local, prendendo o agressor e conduzindo-o à Central. Ali, porém, aproveitando-se de um descuido de um inspetor Sebastião fugiu, sendo depois encontrado na rua Conselheiro de São Joaquim, 313. Tentando nova fuga, e já bastante ferido, foi novamente detido e encaminhado à Central, onde responderá no inquérito.

ATROPELAMENTOS

Na av. Pacembu, defronte ao prédio 1.213, às 9.30 horas de ontem, Bruno Manfredini, de 35 anos, solteiro, residente à rua Melo Palheira, 146, foi atropelado e morto pelo auto dirigido por Orlando Veiga. O motorista, aproveitando da confusão estabelecida, evadiu-se.

— Às 6.30 horas de ontem, no cruzamento da av. Ipiranga e rua São Luiz, Isais Marques, de 24 anos, casado, morador à rua

PRIMEIRA VIAGEM DA PRINCESA

Elizabeth ao Canadá

LONDRES, 4 (AFP) — Anunciou oficialmente em Clarence House, residência londrina da princesa Elizabeth, que a herdeira do trono e o duque de Edimburgo partirão para o Canadá em outubro.

O comunicado a respeito declara que a princesa e seu marido visitarão os principais centros do Canadá, do Atlântico ao Pacífico. Os detalhes do itinerário ainda não são conhecidos. A princesa Elizabeth e o duque jamais foram ao Canadá.

CONCORDARAM OS COMUNISTAS

(Conclusão da 1.ª parte)

que a fase inicial das negociações de armistício já assinalou uma derrota para a ONU, com a escolha de Kaesong, para sede do encontro, visto que essa localidade fica em território sulista, ao sul do paralelo 38.

Informa-se de outro parte que o governo do sr. Syngman Rhee estaria decidido a não levar em consideração a decisão da ONU, se o paralelo 38 for escolhido como linha de demarcação, em Kaesong.

SEUL, 4 (AFP) — Um alto funcionário do governo do Coreia do Sul declarou que o gabinete sulista ainda não decidiu se estará presente à Conferência do Armistício ou se a boicotará, apesar da aceitação em princípio das negociações. Tudo depende, contudo, da firmeza ou fraqueza dos negociadores da ONU. Desde já aliás, segundo o alto funcionário em causa, algumas das condições de armistício deveriam ser claramente fixadas. Entre as exigências que o governo sul-coreano considera justas, o alto funcionário enumerou as seguintes:

1) — A suspensão das hostilidades somente deveria ser aplicada depois que as forças chinesas e as Nações Unidas entrassem em acordo sobre as condições de armistício; 2) — A retirada completa das forças chinesas e do desarmamento dos norte-coreanos deveriam ser asseguradas com condições básicas para garantir a segurança das forças da ONU.

De outra parte, um grupo de deputados sul-coreanos apresentou no Parlamento uma moção, pedindo ao governo demitir de suas funções o embaixador do país nos Estados Unidos e o representante sulista na ONU, por "incompetência".

Reservas monetárias da zona do esterilino

LONDRES, 4 (AFP) — O sr. Hugh Galtchell, chanceler do Erário, anunciou hoje, na Câmara dos Comuns, que as reservas monetárias da zona do esterilino — ouro e dólares — aumentaram de 109 milhões de dólares no segundo trimestre deste ano, para 300 milhões de dólares no primeiro trimestre.

De outro parte, o chanceler da embaixada da Inglaterra, Middleton, que assistiu à conferência e voltou ontem de Abadã onde passou três dias, declarou que, segundo informações que colheu, os reservatórios de petróleo estavam cheios dentro de 7 dias, mas que isto depende do nível de produção. Esta, que é atualmente cerca de metade do nível normal, pode ser reduzida a cerca de um quarto, isto é, a 4 ou 5 milhões de galões por dia; e esse o mínimo abaixo do qual seria preciso interromper completamente a produção. Middleton acrescentou que partiria para Abadã a fim de saber como iam as coisas.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO COORDENADORA

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do partido, mais uma reunião da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital. Espera-se o comparecimento de todos os seus membros.

O QUE SE PRECISA SABER SOBRE O TEATRO

Desenvolvimento da dicção

XXI

O presente artigo pertence a uma série de artigos "TEATRO, NECESSIDADE SOCIAL" publicados sob orientação e supervisão do jornalista Hugo Schlesinger, copyright da "INTERNATIONAL PUBLICATIONS" e "UNIVERSIDADE NO LAR" — com a exclusividade do "CORREIO PAULISTANO" para o Estado de São Paulo.

Naturalmente, todos os exercícios sobre a dicção são domadoros e repetidos várias vezes, e exercitados desde as mais elementares combinações de letras.

Nesse estudo das letras deve o ator interessar-se amplamente, tanto pelo estudo das vogais como das consoantes, principalmente destas últimas, pois estas são quase sempre abandonadas nesse estudo; assim, pode acontecer de o ator ter uma perfeita dicção e compreensão quanto às vogais, e ser imperfeito nas consoantes, o mesmo podendo acontecer inversamente. Nessas circunstâncias, as lições de canto e pronúncia podem ser tão eficientes como também piorar o ator. A culpa disso é da maior parte das vezes de preceitos lamentáveis. O fato é que esse estudo consiste primeiramente no desenvolvimento da respiração e da vibração das notas sustentadas. Mas as consoantes (algumas) não possuem também essas qualidades? Por que não torná-las tão vibrantes como as vogais?

Além disso, usa-se geralmente com a entonação declamatória no teatro; um ator deve ter poder natural na voz; quando o ator italiano Tommaso Salvini foi questionado sobre o que devia ter um bom tragico, ele replicou: "Voz, voz, e mais voz".

Essas palavras de Salvini só podem ser compreendidas após experiências, exercícios; a voz do ator deve ter uma gradação, força, e o que é principal, saber os momentos em que esse poder deve ser empregado.

Mas, há um fenômeno mais ou menos geral com referência à voz: a pessoa em determinados dias, ou horas, pode "estar com boa voz" e outras, sentir a voz insegura, sem intonação; naturalmente explica-se esse fato por várias maneiras, sendo uma delas o sistema nervoso. Vê-se várias vezes cantores famosos terem o início de um concerto ou recital, por sentirem que não estão com boa voz. Esse pormenor deve ser superado pelo estudo da dicção, através de exercícios respiratórios, procurando não alterar a intonação, quer em conversa fora do teatro, quer no palco.

Mas, nem sempre uma boa dicção é suficiente para um ator satisfazer o público; o ator pode ter volume de voz, flexibilidade, exatidão, mas não ser um bom cantor.

Um cantor disse-me certa vez: "Um som que é impressado contra os dentes ou dirigido para alguma região específica, adquire timbre e força; o mesmo som, quando dirigido para a glote ou o céu da boca, vibra suavemente como se fosse afogado".

Outro cantor disse-me: "Emite o som, quando certo, exatamente à altura que uma pessoa solenemente ou doente inspira, com a boca fechada. Assim o som dirigido para a parte anterior da minha face, na cavidade nasal; nisto eu abro a boca e continuo com o mesmo como antes; o som agora vibra livremente, passando gradualmente das intonações baixas para as altas.

Todas essas metódicas ajudaram-me a descobrir o segredo da boa dicção".

Chegamos enfim à conclusão de que um dos fatores fundamentais em um bom ator é a sua voz, a sua boa dicção; para uma pessoa chegar a isso, a maior parte das vezes por esforço próprio, ou seja, exercitar sozinho; deve sofrer

Preso o ex-marido da atriz Imperio Argentina

BUENOS AIRES, 4 (UP) — A polícia deteve o conde de Las Cañuelas, Ramon Ballo, cidadão espanhol de 36 anos de idade, que há cerca de 6 meses casou-se, no Uruguai, com a conhecida atriz Imperio Argentina, que algumas semanas após o casamento abandonou-o e solicitou a separação. A polícia colocou o conde à disposição do juiz Jorge Luis Gallegos, para contestar as denúncias de três pessoas, que o acusam de ter aceitado grandes somas, sob o pretexto de que, por meio de altas influências, obterá permissões de importação de automóveis.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viúva Laurinda da Purificação, abandonando completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxílio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

TEM A UNIÃO SOVIETICA

(Conclusão da 1.ª parte)

1.500 indianos e paquistaneses que seriam igualmente evacuados se exprimissem o desejo de fazer-lhe. Indico, outrossim, que o governo iraniano seria oficialmente avisado da evacuação.

Interrogado sobre as "demarções" empreendidas pelo embaixador dos Estados Unidos no sentido de chegar a um acordo, Shephard declarou que não sabe que novas propostas com possibilidade de êxito poderia sugerir a Grady.

De outra parte, o chanceler da embaixada da Inglaterra, Middleton, que assistiu à conferência e voltou ontem de Abadã onde passou três dias, declarou que, segundo informações que colheu, os reservatórios de petróleo estavam cheios dentro de 7 dias, mas que isto depende do nível de produção. Esta, que é atualmente cerca de metade do nível normal, pode ser reduzida a cerca de um quarto, isto é, a 4 ou 5 milhões de galões por dia; e esse o mínimo abaixo do qual seria preciso interromper completamente a produção. Middleton acrescentou que partiria para Abadã a fim de saber como iam as coisas.

SIRACUSA, 4 (AFP) — Alexander Jones, presidente da Sociedade Americana dos Diretores de Jornais, insurgiu-se em termos violentos contra o processo instaurado em Praga contra o correspondente da Associated Press, William Oatis. Afirmou que as acusações de espionagem feitas pelas autoridades checas apenas servem para revelar o abismo em que caiu a Checoslováquia, "que se dobra à vontade do Kremlin". Jones pediu ainda disse ao governo americano tomar medidas severas de proteger os jornalistas americanos nos países "totalitários", entre os quais citou a Argentina.

TANCREDO

SAIA IMEDIATAMENTE DE MINHA CASA!

SAIA DO CHAMADO MINHA MULHER!

SAIA DO CHAMADO MINHA MULHER!

SAIA DO CHAMADO MINHA MULHER!

SAIA DO CHAMADO MINHA MULHER!

SAIA DO CHAMADO MINHA MULHER!

TANCREDO

SAIA IMEDIATAMENTE DE MINHA CASA!

SAIA DO CHAMADO MINHA MULHER!

SAIA DO CHAMADO MINHA MULHER!

SAIA DO CHAMADO MINHA MULHER!

SAIA DO CHAMADO MINHA MULHER!

SAIA DO CHAMADO MINHA MULHER!

TANCREDO

SAIA IMEDIATAMENTE DE MINHA CASA!

SAIA DO CHAMADO MINHA MULHER!

EM SEARA ALHEIA

FRANCISCO PATI

Conta um jornal de Paris que em companhia de Ginette Leclerc e o escritor Maurice Dekobra, muito conhecido em São Paulo (mais conhecido do que lá, penso eu), procedia, como é costume na Europa, à tarefa de autografar os seus livros, à medida que eram vendidos.

Um dos compradores perguntou-lhe, a certa altura:

— Mestre, existe, na sua opinião, um meio de conhecer antecipadamente a sinceridade da mulher que amamos?

Ela respondeu: — Sem dúvida. A mulher que nos ama fala-nos do futuro, e a mulher que não nos ama fala-nos do presente.

Em presença de Louis Jouve, que São Paulo conhece e admira, alguém elogia uma artista de teatro, dizendo:

— É uma mulher que só respira virtude.

— Ao que replicou o criador do "Docteur Knock", de Jules Romains:

— Por isso mesmo está sufocada.

Charles Jackson, autor do romance "The Lost Weekend", que, segundo me informa o jornalista acima citado, um livro contra o alcoolismo, foi preso há pouco por estar confundindo, em estado de completa embriaguez, o seu automóvel particular. A esse respeito recordo o jornal o caso do Dr. Vernon Twitchell, autor de um livro intitulado "Viver sem beber" ou "Viva sem beber". O Dr. Vernon foi encontrado pela polícia americana, em Nova York, esparramado no chão, completamente bêbado. Como ele trocasse no bolso do paletó, ainda de folhas não cortadas, um exemplar do "Viva sem beber", a polícia disse-lhe ao ouvido, depois de seergue-lo:

— Você devia ler esse livro.

O Dr. Vernon ouviu e respondeu:

— Já o li. O livro é meu.

O romancista belga Edmond Clesener, recentemente falecido, dizia:

— O teatro é o único lugar do mundo onde os pobres olham os ricos por cima.

É um conceito exato e espantoso. A vista dos preços habitualmente cobrados, nos teatros do mundo inteiro, pelas localidades de primeira ordem, os pobres e os remediados contentam-se com

as de segunda. Olham os ricos

por cima, isto é, do alto.

A estímdia "estrela" de Hollywood, Katherine Hepburn, foi entrevistada pelos jornalistas, ao desembarcar em Londres. Disse-lhe, então, entre outras coisas:

— Sei que não sou bonita. Rejeito-me entretanto com isso todos os dias, ao ver os esforços desesperados que as mulheres belas são obrigadas a fazer para conservar-se belas.

A imprensa parisiense recorda o 15.º aniversário do falecimento de Henri de Régnier e aproveita a oportunidade para pôr em circulação algumas de suas frases de espírito.

Esta, de um pessimismo atroz.

— Fechar um quarto de amigos íntimos e diz-lhe que existe um milhão de francos para o sobrevivente...

E esta, a propósito dos Ministérios franceses, os quais se rezeiram no poder de semana em semana:

— Está faltando um Ministério em França: — o dos Negócios Inteiros.

Numa venda de autógrafos, tão comuns em Paris, um de Henri de Régnier alcançou apenas 40 francos. O poeta exclamou:

— Magnífico! Foi quanto me rendeu o meu livro de estréia.

Jean Sarment dizia três coisas que vale a pena registrar:

Primeiro: — "As reminiscências são como as economias: — para conservá-las é preciso aumentá-las todos os dias"; segundo: — "É muito triste a vida de um homem que não teve a felicidade de nascer nem mau nem bom"; terceiro: — "Aborrecemo-nos tanto, hoje, que nem sobre tempo para nos divertirmos".

Joachim Gasquet, por sua vez, enunciou dois pensamentos amargos. Um, a respeito dos homens:

— "Na vida é preciso escolher um destes dois lugares: — baliza ou bagagem"; outro, a respeito das multidões: — "O povo move-se como uma criança. Como uma criança, entretanto, ele precisa não entender para comover-se".

Jacques Deval dizia certa vez a Victor Francen:

— Os homens que falam muito bonito, de amor às mulheres, correm o perigo de fazer com que elas resolvam praticar-se com outros...

NOTAS E COMENTÁRIOS

PROBLEMAS URBANOS

Fomos procurados por uma comissão de velhos habitantes de Sant'Ana e bairros adjacentes, que reclamam contra as obras em andamento junto à velha igreja da Luz, em trecho dos mais movimentados da cidade.

Disse-nos um deles:

"Não andamos com sorte há muito tempo. Há dois anos, se tanto, tivemos que suportar as consequências do reajustamento de nível dos pontilhões sobre a rua Mauá. Uma viagem à Ponte Pequena, que fica hoje nas proximidades do centro, levava quarenta minutos. Muitos habitantes da zona deixaram de fazer as refeições em casa, apesar de tão perto do "triângulo". Agora é caso da mudança de dormentes da C. M. T. C. em frente ao Convento da Luz. Nas horas do almoço e do jantar os obstáculos são verdadeiramente intransponíveis".

Acrescentou outro informante que nessas horas não é possível sequer pensar em atravessar aquele trecho. Devido a certos itinerários traçados pelo antigo diretor da Diretoria do Serviço de Trânsito, não podem os motoristas, indo da cidade para Sant'Ana, servir-se da outra ponte sobre os trilhos da E. F. S. J., quase ao lado da Sorocabana, porque, segundo nos declarou, "não dá mão". "Não dá mão para quem vai e sim para quem vem", concluiu. Outro, ainda, completou as informações dos dois primeiros, dizendo que os "lotações" estão novamente se recusando a pegar passageiros para aquela zona. As dificuldades tornam o trajeto longo demais e para um "lotação" tempo é dinheiro.

O serviço no ponto indicado pelos leitores do "Correio Paulistano" vem sendo em verdade conduzido com lentidão excessiva, dentro de horários verdadeiramente burocráticos. Houve reclamação na Câmara Municipal. A reclamação, entretanto, não surtiu efeito.

De acordo com um ponto de vista manifestado insistentemente por nós, e por toda a imprensa paulistana, toda obra pública deveria obedecer a um regime especial de trabalho. Uma reparação de calçamento, capaz de ser feita em dois dias, exige atualmente duas semanas. Sendo São Paulo, como ninguém ignora, uma cidade deficiente em vias de acesso, qualquer perturbação de trânsito, em qualquer rua, acarreta transformações incalculáveis. Seria de toda conveniência que o assunto, desde que não pudesse ser resolvido por meios administrativos, fosse resolvido por meio de lei competente.

A Câmara Municipal tem, nesse setor das obras em ruas de São Paulo, um campo vastíssimo a explorar.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior — Cr\$ 13.627.635,99; Movimento do dia — Cr\$ 19.213.754,80 — Total do mês — Cr\$ — 22.891.440,20 — Salda: — Saldo anterior — Cr\$ — 10.334.691,30; Movimento do dia — Cr\$ 21.142.219,20 — Total do mês — Cr\$ 13.676.910,50.

BRAÇOS PARA A LAVOURA

Segundo informações chegadas da Itália, pretende o Instituto Nacional de Crédito para o Trabalho, de Roma, encaminhar, para o Brasil, cerca de 1.000 famílias de imigrantes, tendo sido adquiridos 4.000 hectares de terras, em São Paulo, destinados aos referidos trabalhadores.

Uma iniciativa dessa ordem só será viável se dispuser o I. N. C. T. de meios para proporcionar aos colonos uma completa assistência. O imigrante chega, sabendo que vai receber um lote de terreno, mas é preciso construir uma casa, obter máquinas, instrumentos, sementes e crédito. Acresce a circunstância de que não são poucas as dificuldades a vencer em relação ao meio, que o peninsular desconhece.

O ideal, para nós, seria a vinda do imigrante italiano para a lavoura, com contrato garantido por dois ou três anos. Seria esse o período de adaptação do estrangeiro. Terá tempo para aprender a língua do país e conhecer os usos e costumes. Após tal lapso de tempo, sim, trataria o colono de transformar-se em sítio. Antes, disso, parece-nos um erro a distribuição de terra. Assim conduzido, o empreendimento fatalmente fracassará, como ocorreu há pouco, em Goiás.

Primeiro, a assimilação. Depois, a transformação do imigrante em dono de um pedaço de chão.

Com essa orientação sensata, teremos dois proveitos num só: — atender-se ao trabalhador que veio de longe e atende-se a lavoura, que, mais do que nunca, precisa de braços.

A fim de parâmetros a cerimônia de enlace matrimonial de uma de suas irmãs, segue hoje para Casa Branca o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda. S. exa. deverá regressar possivelmente ainda hoje.

NOVA YORK, via rádio — A América Latina estava bem representada na convenção conjunta da Irmandade Internacional dos Mágicos e da Sociedade Americana de Mágicos, que se realizou em fins de maio no Hotel Commodore de Nova York. Havia poucas mulheres entre os 1.300 delegados. Talvez não tenham razão os que dizem que elas sabem enganar com mais habilidade do que os homens. Dona Rosanna de Roblini era uma delas e, ainda por cima, é latino-americana. É prestidigitadora e casada com outro perito, dono da "Casa das Maravilhas" em Caracas. Essa senhora venezuelana já tem duas espetáculos públicos na Europa e nos Estados Unidos. Nunca apareceu, porém, ante o público da sua terra, porque, segundo nos disse, "não é de bom gosto ali uma senhora ocupar-se de magia". Estava encantada com o que via e ouvia no grande torneio internacional dos mágicos. O que mais a impressionou foi uma espécie de tubo sem qualquer ligação elétrica, que largava faíscas mal uma mulher se aproximava, como um Dom Juan qualquer.

Outro mágico venezuelano, Leonardo, surpreendeu esses homens, que não deveriam surpreender-se de coisa alguma, com as suas demonstrações de ventriloquia. Eu o vi trabalhar

PODER AQUISITIVO DA MOEDA

O "Boletim da Divisão de Estatística e Documentação Social", referente ao mês de junho próximo passado, publica um comentário sobre o poder aquisitivo da nossa moeda em face das emissões dos últimos tempos, à margem do índice médio do custo da vida em São Paulo, a partir de 1939.

Em 1939 o índice anual médio do custo de vida em S. Paulo era 100,00, o poder aquisitivo 100,000, as emissões de papel moeda (dinheiro em circulação) eram de Cr\$ 5.970.926, o poder aquisitivo dos cem mil cruzeiros era cem mil cruzeiros. Dez anos mais tarde, o índice médio do custo de vida elevava-se a 358,76, o poder aquisitivo era 27.873, as emissões de papel moeda (dinheiro em circulação) eram de Cr\$ 31.212.542 e o poder aquisitivo dos cem mil cruzeiros desce a Cr\$ 27.873,00. No ano passado, o índice médio do custo de vida era 379,53, o poder aquisitivo 26,348, as emissões tinham subido a Cr\$ 31.212.542 e o poder aquisitivo dos cem mil cruzeiros baixara ainda mais: era de Cr\$ 26,348,00.

No primeiro trimestre do ano em curso os alarmismos continuaram alarmantes. Em janeiro, o índice médio do custo de vida era 382,3, o poder aquisitivo 26,157, as emissões eram no valor de Cr\$ 31.199.479 e o poder aquisitivo dos cem mil cruzeiros desce a 26,157,00; em fevereiro, o índice 391,5, o poder aquisitivo 25,542, as emissões 31.196.874, o poder aquisitivo dos cem mil cruzeiros, 25,542,00; em março, índice 394,1, poder aquisitivo, 25,374, emissões Cr\$ 31.194.132, poder aquisitivo dos cem mil cruzeiros, Cr\$ 25,374,00. A percentagem de aumento do meio circulante para cobrir o aumento da produção, troca, etc., era 0,00 em 1939, 124,50 em 49, 248,37 no ano passado. Em março último, 233,43.

Comentando tais cifras, diz o "Boletim": "Bendo o aumento da população um fenômeno natural em países novos como o Brasil, dele decorre o aumento da produção, o qual exige, por sua vez, aumento do meio circulante. O excesso do meio circulante, porém, é que não está a recomendar-se. O próprio governo, visando sustar a marcha vertiginosa do custo de vida, que se acentua mais a mais, de mês para mês, de ano para ano, pretende congelar os preços das utilidades, cogita de comprimir suas despesas e sustar os gastos sutentários, a fim de equilibrar o seu orçamento, ilvando-se, então, de emitir mais dinheiro em lastro".

Nos três primeiros meses do ano em curso houve até um recuo na coluna das emissões, mas a verdade

A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica aos srs. prefeitos municipais do Estado de São Paulo para os devidos fins, que a partir de 5-7-51, das 13 às 15 horas, exceto aos sábados, a Tesouraria pagará as quotas do imposto de renda referente a 6 duodécimos do corrente ano, à razão de Cr\$ 24.940,83, cada um, devendo cada prefeito apresentar-se munido do seu diploma, atestado de exercício e carteira de identidade.

O governador do Estado promulgou a lei n. 1.100, de 3 do corrente, que dá nova redação aos itens 530 e 653, do artigo 1.º da lei n. 971, de 12 de fevereiro de 1951.

O governador do Estado promulgou a lei n. 1.101, de 3 do corrente, autorizando o governo a erigir, em terrenos do Aeroporto de Congonhas, uma herma em homenagem ao grande brasileiro Saigado Filho.

O governador do Estado promulgou a lei n. 1.102, de 3 do corrente, declarando de utilidade pública a "Associação dos Oficiais de Justiça do Estado de S. Paulo".

O governador do Estado promulgou a lei n. 1.103, de 3 do corrente, dispondo sobre a concessão de um prêmio, em dinheiro, a todo o servidor público ou de autarquia que completar ou já houver completado 50 anos de efetivo exercício.

O governador do Estado promulgou a lei n. 1.096, de 3 do corrente, tornando extensivos aos militares reformados e da reserva da Força Pública, que prestam serviços na Cruz Azul de S. Paulo, os benefícios previstos no decreto-lei n. 16.058, de 9-9-46.

O governador do Estado promulgou a lei n. 1.097, de 3 do corrente, dispondo sobre a elevação e fixação dos níveis de vencimentos das carreiras de engenheiro agrônomo e de veterinário, e dando outras providências.

O governador do Estado promulgou a lei n. 1.095, de 3 do corrente, dando a denominação de Instituto de Polícia Técnica ao Laboratório de Polícia Técnica, da Secretaria da Segurança Pública, e dando outras providências.

CONGRESSO DE MÁGICOS

CARLOS DÁVILA

com as suas quatro bonecas com pericla muito maior do que a de todos os ventríloquos famosos de Hollywood, do rádio e da televisão e, principalmente, com mais graça, raíada pelo forte sotaque espanhol do seu inglês. As quatro bonecas ficaram as delícias da assistência com as suas conversas e até cantaram trechos de "Maria Bonita" e "Cielito Lindo". Leonel Stein, da Guatemala, conhecido amante e proprietário de um estabelecimento fotográfico no seu país, submeteu ao clivado dos mágicos a sua celebrada criação. Trata-se de uma bola que aparece e desaparece num cone, sendo que, para o leigo, a bola não cabe absolutamente dentro do cone. Concorreram outros três mágicos, amadores da Guatemala: Don Alfredo Cerwin, proprietário de fabricas no seu país, o sr. Benjamín e o dr. Alexandre Palomo, médico de profissão. Frank Garcia, de origem mexicana, brilhou na televisão, que pela primeira vez transmitiu uma reunião de mágicos.

"Gosto muito de trabalhar para o público da América Latina", disse-me Rosini que tem viajado bastante pelos nossos países. "É o melhor público do mundo", disse-me pouco depois o famoso Melbourne Chris-

é que o índice médio de custo de vida continuou a elevar-se, conforme se viu:

Janeiro	382,3
Fevereiro	391,5
Março	394,1

As providências oficiais estão sendo aguardadas com interesse e entusiasmo, a despeito das preocupações da guerra e sobretudo do novo apelo dirigido ao Brasil pelos Estados Unidos. A guerra, tão detestada pelas mães, segundo Horacio (Bella matribus detestata), é um fator de enriquecimento rápido para muita gente. Em São Paulo, durante a de 1939 — 1945, surgiram fortunas fabulosas da noite para o dia. Sabe-se, aliás, que essa gente é a mesma que anda agora esfrega as mãos, com antepada alegria, à espera, naturalmente, de que as coisas se agravem na Coreia. A viagem do chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas à América do Norte é sem dúvida um sintoma lisonjeiro para os que esperam nova situação de calamidade pública internacional, para lucopletar-se.

Sabem os leitores que este jornal vem acompanhando jubilosamente as declarações oficiais sobre a luta contra a carestia. As palavras do sr. ministro Horacio Lafer, desde o seu discurso de posse até sua recente visita a Belo Horizonte, os discursos do sr. presidente Getúlio Vargas e por último a lei pedida ao Legislativo pelo Executivo, referente a poderes de intervenção na ordem econômica, encheram-nos de grandes esperanças e bem assim ao povo paulista, em nome do qual falamos.

E' preciso, não obstante, entrar no terreno da realidade e ver o que existe no país, por baixo dos índices médios do custo de vida, a aumentar a aflição ao afilto. Em maio de 1939 um quilo de feijão custava em S. Paulo (feijão preto lustroso) um cruzeiro; em maio do corrente ano, o preço do mesmo gênero alimentício indispensável elevava-se a Cr\$ 5,50, sendo o índice, por conseguinte, 550. A batata de segunda custava em janeiro de 39 menos de um cruzeiro, isto é, 0,50, e, hoje, no entanto, Cr\$ 4,50, sendo o índice 900. A situação agravou-se de tal maneira que o próprio governo da República, ao que parece, se esquece de que a Constituição lhe concede poderes amplos no assunto, para acudir à população aflixada.

A inflação é um dos grandes flagelos sociais. Outros, porém, existem, a agir de braços dados com ela.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Não deixará a liderança

ESCLARECIMENTOS DO LIDER SITUACIONISTA

Ninguém nega que o ambiente político em São Paulo, desde janeiro último e uma vez formada a Coligação Interpartidária, que já tem prestado reais serviços à terra bandeirante, é de calma e verdadeira compreensão. Os partidos políticos, que até há algum tempo, atravessavam grandes dificuldades em consequência de suas crises internas, aos poucos superam os obstáculos. Para certos elementos, entretanto, esse clima desejado por todos os paulistas não convém e assim, em todas as oportunidades, através de entrevistas ou bastos espalhados com bastante arte e jeito, procuram criar situações que estão muito aquém da realidade. Os responsáveis, entretanto, pelos destinos políticos e administrativos do Estado, com segurança e oportunidade, acabam por colocar a questão em seus devidos termos, nada restando das tentativas de perturbação.

A última agora é a saída da liderança da bancada situacionista, do sr. Paulo Teixeira de Camargo, que, em Plenário da Assembleia, com inteligência, compreensão e bastante tato, tem sabido encaminhar e resolver todos os problemas que ali surgem. Apoiado, integralmente, por todos os seus companheiros de bancada, e isso tem sido oportunidade de ver quando da votação do projeto de Regulamento Interno, tem podido e sr. Paulo Teixeira de Camargo dar pleno e cabal desempenho às suas árduas tarefas de líder.

Foram essas as razões que nos levaram a interpellar o sr. Paulo Teixeira de Camargo. Disse-nos o sr. Paulo Teixeira de Camargo: "Não cogitei do assunto de que trata a notícia. Recebi mesmo essa notícia com surpresa. Não é verdade que houvesse, até agora, qualquer interferência da direção partidária nos assuntos pertinentes à bancada. Muito menos jamais existiram as tais medidas draconianas com as quais se está a estar em desacordo".

Não cogitei de deixar a liderança, posto em que espero continuar enquanto for, como tenho feito, depositário da confiança de meus companheiros de bancada, do partido e do sr. governador do Estado".

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Do contrário do que se esperava, o sr. Alberto Andalo, autor de um novo anteprojeto de reforma da Constituição, somente na próxima semana, da Tribuna, fará conhecimento à Assembleia do seu trabalho, que está sendo aguardado com bastante interesse.

Segundo nos informou o sr. Alberto Andalo, que no momento revisa a parte relativa ao Poder Executivo, seu anteprojeto propõe a fixação do imposto territorial progressivo, de acordo com a área plantada e área destinada à criação. 50 por cento desse imposto serão destinados aos municípios, nos quais o Estado poderá delegar poderes para a sua arrecadação, permitindo, assim maior eficiência na fiscalização e taxação.

Outro problema que deverá pro-

SOLENE

Um grupo de deputados, ontem, considerando que sábado não há sessão, domingo cai no dia 8, e sendo o dia 9 considerado feriado, está disposto a convocar uma sessão extraordinária da Assembleia para aquele dia, a fim de possibilitar uma comemoração mais expressiva da data de 9 de julho.

O governador do Estado promulgou a lei n. 1.104, de 3 do corrente, dispondo sobre a criação de um Ginásio Estadual no bairro do Belemzinho, nesta capital.

Desabou o prédio de antigo hotel

RIO, 4 (Asapress) — As últimas horas da tarde de ontem desabou o prédio onde funcionava o antigo Hotel Paulista, a rua Senador Pompeu, danificando casas comerciais vizinhas, dois automóveis que se achavam estacionados em frente e ferindo alguns transeuntes que passavam pelo local.

Embora condenado pela Prefeitura, o prédio tinha sido improvisado em "cabeça de porco" pelos proprietários, que alugavam seus cômodos a pessoas que não tinham onde morar e que, apesar de conhecerem a situação de insegurança do edifício, ali permaneciam.

Felizmente, à hora do desabamento, o prédio estava vazio.

Viagem de inspeção do ministro da Guerra

RIO, 4 (Asapress) — O gal. Estilac Leal continuou ontem, sua viagem de inspeção ao sul do país, viajando diretamente para Porto Alegre. A volta do ministro da Guerra a esta capital, está prevista para o próximo dia vinte do corrente.

Vai a Paris o prefeito do Rio

RIO, 4 (Asapress) — No próximo dia 11, seguirá a Paris o prefeito João Carlos Vital, a convite do sr. João Carlos Vital, pernambucano, de férias na "cidade luz", assistindo às comemorações bilienárias de sua fundação.

Procuramos demonstrar, com base nos princípios constitucionais vigentes, que a questão da autonomia dos municípios não pode ser resolvida nos termos em que a coloca o art. 5.º do anteprojeto de reforma da Constituição paulista, elaborado pelo eminente professor Sampaio Doria.

Deixemos por agora o terreno da teoria.

Admitamos, para argumentar, que a inovação preconizada fosse legítima.

Quais seriam, na prática, as consequências naturais?

A primeira delas, certamente, não deixaria de ser a confusão legislativa. Nenhuma Câmara houvesse de conformar-se em repelir, na sua organização, o que a vizinha tivesse feito: cada qual se esforçaria por votar uma lei de cunho nitidamente bairrista, diferente das demais, original se possível. ... Daí ao caos jurídico a distância não seria grande...

Dispõe o anteprojeto, por exemplo, quanto ao número de vereadores, que ele deverá ser fixado, proporcionalmente à população do município, entre sete, no mínimo, e cinquenta, no máximo.

Esta, a respeito, a disposição proposta no art. 7.º:

b) o número de vereadores, para cada município, é determinado pela proporção de cem para vinte mil habitantes, ou fração superior a dez mil, nunca, porém, inferior a sete, nem superior a cinquenta.

Em primeiro lugar, convém saber se a redução publicada não se ressentisse de grave erro tipográfico. Na proporção de "cem" para "vinte mil" não é matematicamente possível, nem o mínimo, nem o máximo permitido.

Seja, entretanto, qual for a exata proporção sugerida, o certo é que, deixando a Constituição a cada município o direito de fixar, entre 7 e 50, de acordo com a sua população, o número de vereadores à respectiva câmara, somente em relação ao mínimo os sujeitos à observância de um critério geral.

Quanto aos valores intermédios, absoluta seria a liberdade de determinação: nos municípios, onde predominasse o Bom Senso e o espírito público acima de quaisquer interesses de seus representantes — se é que ainda existe "dismo" no Estado de São Paulo! — a conscientização de não serem as edilidades assembleárias próprias à democracia tributária houvesse de aconselhar a fixação do menor número, a despeito de qualquer densidade demográfica. Em qualquer outro — e estes são, infelizmente, a quase totalidade! — a vitória da política partidária estimulada por todos os meios, já os vereadores seriam, sempre, sem dúvida alguma, estipulados segundo o máximo permitido pelas condições locais. E como é óbvio que a essa capacidade de auto-organização se seguiria a imediata operação do orçamento municipal com as verbas destinadas aos pingues subsídios da honrada Câmara, não se faz difícil imaginar o quanto fariam lucrar os pobres municípios paulistas com a adoção do "sistema regulador de sua autonomia".

Nas leis ordinárias em que o Estado, até 1947, deu provimento à matéria de organização municipal, o número de vereadores e a gratuidade do respectivo man-

Esta concessão ao desmarrado municipalismo de alguns deputados não se legitima, evidentemente. Acima das vantagens político-partidárias de grupos, deve pairar o renome da cultura paulista e o seu comprovado amor ao São Paulo.

Não devemos de gostar que a Constituição reformada se apresente elvada dos defeitos da atual, procurando, novamente, em detrimento da dignidade do legislador paulista, a implacável censura do Supremo Tribunal Federal.

A ordem jurídica reclama do Estado a organização dos municípios e não o seu concurso para a desorganização dos mesmos.

Situação do sr. Nicolas Horthy

RIO, 4 (Asapress) — O Itamarati informou que os comentários e críticas em torno do sr. Nicolas Horthy, antigo embaixador da Hungria no Brasil, não têm o menor fundamento. Voltou ao país como simples cidadão, de acordo com as leis brasileiras, aqui fixando residência e empregando sua experiência comercial na indústria paulista.

Projeto de anulação de casamento

RIO, 4 (Asapress) — O deputado Nelson Carneiro apresentou ontem um projeto de lei, modificando o Código Civil, para a concessão da anulação do casamento, na hipótese de incompatibilidade inavencível entre os dois cônjuges, decorridos 5 anos das núpcias.

Novo vespertino carioca

RIO, 4 ("Correio") — Está circulando "O Popular". O novo vespertino da cidade é dirigido por Domingos Felasco, tendo como redator chefe Francisco Mangabeira e como secretário Homero Homem. Em seu conselho de redatores figuram Joel Silveira, Dante Costa, Sáhra Marques e o esportista Ademir Pimenta.

Sancionada a lei sobre preconceito de raça e de cor

RIO, 4 ("Correio") — Foi sancionada pelo presidente da República a lei do Congresso Nacional incluindo, entre as contravenções penais, a prática de atos resultantes de preconceitos de raça e de cor.

Missões diplomáticas brasileiras na Ásia

RIO, 4 (Asapress) — Em vista da importância que a Ásia adquiriu como centro internacional, o governo brasileiro decidiu criar duas missões diplomáticas naquele continente. Uma delas, com categoria de Embaixada, terá sede em Karachi, no continente da Paquistão, e outra com categoria de Legação que terá sede em Jangmarta, na Indonésia. Esta última terá jurisdição também sobre os Estados da Indochina.

Sesmoos que antes do fim do ano deverá ser criada em Manila, nas Filipinas, uma missão, ficando deste modo elevada a cinco o número de missões diplomáticas brasileiras na Ásia.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Na Legião Estrangeira — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

Serras Sangrentas — Audie Murphy e Wanda Hendrix — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOACAO

Na Legião Estrangeira — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Na Legião Estrangeira — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nac. As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Na Legião Estrangeira — Patricia Medina — Despertar de Mundo — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

RADAR

Na Legião Estrangeira — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nac. As 19, 20 e 21,30 horas.

RECREIO

Na Legião Estrangeira — Abbott e Costello — Punhos de Campeão — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

SAMMARONE

Na Legião Estrangeira — Patricia Medina — Quero Esse Homem — Band. da Tela — Nac. As 14 e 19 horas.

MARROCOS

Loucos de Amor — Irmãos Marx — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Loucos de Amor — Irmãos Marx — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 24 horas.

PAULISTANO — Maior Que o Ódio — Nacional — Anselmo Duarte — Corpo e Alma — Proib. 18 anos — As 18,45 hs.

SABARA — Loucos de Amor — Irmãos Marx — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

REX — A Sombra da Guilhotina — Robert Cummings — A Grande Barbada — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 205 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — Loucos de Amor — Ilona Massey — Inspetor Geral — Marcha da Vida — Nacional. As 18,50 horas.

VOGUE — Loucos de Amor — Vera Ellen — Até a Vista Papai — Esp. em Marcha — Nac. As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Loucos de Amor — Irmãos Marx — Alma de Boêmio — Atual. em Revista — Nac. As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Louco de Amor — Ilona Massey — Até a Vista Papai — Esp. da Tela — Nacional — As 18,45 e 18,50 horas.

OBEDAN — Piratas de Capri — Louiz Hayward — O Homem da Lupa Cinzenta — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 204 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Alma Negra — Ray Milland — Figuras do Mesmo Naipo — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 335 — Nacional — As 18,40 e 19 horas.

IDEAL — Valente de Chicago — Tom Brown — Amiga da Onça — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 336 — Nacional — As 18,40 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — Loucos de Amor — Irmãos Marx — Venus da Praia — C. Jornal — Nac. As 18,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Loucos de Amor — Ilona Massey — Outubro Voltou a Terra — Rep. Cinédia — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Serenata Rancheira — Roy Ascot — Homem de Outubro — Proib. 10 anos — Atual. em Revista 203 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Anjo do Lodo — Nacional — Virginia Lane — Caminho da Perdição — Proib. 18 anos — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Na Legião Estrangeira — Abbott e Costello — Bandido Apalxonado — Esp. em Marcha — As 19 hs.

MODERNO — Na Legião Estrangeira — Patricia Medina — Brumas do Passado — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Um Punhado de Bravos — Errol Flynn — Golpe de Misericórdia — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Somos Dois — Nacional — Dick Farney — Felizardo de Azar — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Feras que Foram Homens — Claudette Colbert — Chico Traço — Proib. 10 anos — At. em Revista 206 — Nacional — As 15 horas.

RECREIO — Congolaise — Filme natural da África — Em Defesa da Lei — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 206 — Nacional — As 13 horas.

ASTER — Areia Movediça — Mickey Rooney — Alma Sem Pudor — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — Duas Vidas se Encontram — Robert Mitchum — Idade Perigosa — J. Cinemat. — As 19,30 horas.

ROXY — As Minas do Rei Salomão — Stewart Granger e Deborah Kerr — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x25 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — Os Amotinado — John Hall — Anjo de Manhattan — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 368 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Caçadores de Ouro — Kirby Grant — Fogo Criminoso — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 310 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — A Malquerida — Pedro Armendariz — Almas Indomáveis — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 369 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — Almas em Chamas — Gregory Peck — Bucha para Canhão — Not. da Semana — Nac. As 18,45 horas.

S. JORGE — Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra — Luis Sardalini — Vale da Ambição — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Case-me Com Um Morto — Barbara Stanwyck — O General Morreu ao Amanhecer — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

FENHA — Filha das Trevas — Odette Joyeux — Caselle Sinistro — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — O Setimo Veu — James Mason — Cheque de Gigantes — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

OS IRMÃOS Marx LOUCOS ... LOUCOS

PELAS GAROTAS MAIS BELAS MUNDO

Mary Pickford apresenta

ILONA MASSEY ELLEN HUTTON

LOUCOS de AMOR

direção de David Miller

HOJE

MARROCOS

Oasis

SABARA

PIRANGA PALACIO

CARLOS GOMES

VOGUE

JARAGUA

PEDRO I

S. ANTONIO

A SEGUIR: Suzana eo Presidente. Acomp. NAC.

3ª Semana!

METRO HOJE 14-16-18-20 e 22 hs.

AVENIDA 5 JOAO ZONES 34 7010-7031

ROXY

Rio

AS MINAS DO REI SALOMÃO

DEBORAH KERR STEWART GRANGER RICHARD CARLSON

"King Solomon's Mines"

PROIB. 10 ANOS

FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR

ESTE FILME NA SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 10 DIAS

COMP. NACIONAL

METRO -- RIO -- ROXY

AS MINAS DO REI SALOMÃO

ULTIMOS 7 DIAS

PROXIMOS CARTAZES DA METRO

Os filmes Metro Goldwyn Mayer, conforme a opinião de algumas revistas norte-americanas sobre "Um Americano em Paris", "Coronel de Junho", qualificando essa produção de Arthur Freed como "o filme do mês", diz: "Com a música incomparável de George Gershwin, o talento de Gene Kelly, dançando e representando, e o maravilhoso trabalho do pianista Oscar Levant, a Metro Goldwyn Mayer realizou um musical de infinita expressão. Como o "News Week", de 30 de abril se manifestou a respeito de "O Ninho de Papel": "Verdadeira joia — um presente tão valioso quanto 'O Papai da Noiva'. Os artistas, impecáveis. Spencer Tracy provando, mais uma vez, sua qualidade de fino comediante." "Quick", em seu número de 30 de abril publicou: "Terrena", oferece caracterizações magníficas. O principal acontecimento

"LOUCOS DE AMOR" (LOVE HAPPY)

ELENCOS — Harpo, Harpo Marx; Fausto, Chico Marx; Madeline Elitch, Ilona Massey; Maggie Phillips, Vera Ellen; Bunny Dolan, Marion Hutton; Alphonse Zito, Raymond Burr; Throckmorton, Merville Cooper; Mike Johnson, Paul Valentine; Mr. Lyons, Leon Belasco; Madeline, Eric Blore; Hammett Zito, Bruce Monroe; O Cliente de Grunin, Marilyn Monroe; e Groucho Marx como o Detetive Sam Grunin. Narrador: da História, — Produção de Lester Cowan — Direção de David Miller — Música

de Letras de Ann Ronell — Distribuída pela United Artists.

RESUMO DO ARGUMENTO: — Rememorando alguns de seus mais interessantes casos, Sam Grunin (Groucho Marx), um detetive das Américas, começa a relatar a história dos dois irmãos Romanoff, que se achavam desaparecidos. Enquanto Sam inicia o relato a cena se dissolve e passamos a nos encontrar num teatro vazio em plena Broadway, onde um grupo de mocas e rapazes, inadvertidamente envolvidos no caso, lá estavam: Mike Johnson (Paul Valentine), um ótimo dançarino gerente da revista, que apenas necessitava de um rico empresário, Maggie (Vera Ellen) uma espetacular bailarina e ainda Bunny (Marion Hutton) excelente cantora e o fenomenal Paulino, o Grande (Chico).

Completamente falida, a troupe é alimentada e sustentada pelo mudo Harpo, um palhaço que rouba dos ricos para dar aos pobres atores. Durante um desses seus assaltos, Harpo consegue "fartar" uma lata de sardinhas na qual estavam escondidos os famosos diamantes de Romanoff. Esta lata tinha sido contrabandada por Madame Elitch e seus companheiros, os irmãos Zotto (Raymond Burr e Bruce Gordon) e Throckmorton para os Estados Unidos. Madame Elitch consegue seguir a pista da lata até ao teatro Windon, onde a troupe estava trabalhando. Na esperança de recuperá-la e resolve então a financiar a peça.

Na noite da estréia a lata é finalmente descoberta, mas troca de rapidamente de mãos, que todo o pessoal é envolvido no caso e arma-se uma verdadeira corrida de perseguição para que o caso seja solucionado. No final, bem nunca devamos revelar o final das comédias dos Irmãos Marx para que a surpresa não seja estragada. Vejamos o filme...

CIRCOS

PIOLIN — 1.ª parte variedades com: Gil Fernandes — Filhinha e Zizinha — Nelson Garcia — Piolín e Pinati — 2.ª parte a peça: "O Canário" — As 20,30 horas.

SEYSEL — 1.ª parte variedades com: novos números e estrelas — 2.ª parte a comédia: "Sogra de Um Deputado" — As 21 horas.

NORTE-AMERICANO — Praça da Bandeira — Atracções jamais vistas no coração da cidade — Atracções internacionais — As 17,30 e 21 horas.

"A DAMA DE ESPADAS". ROMANCE PASSADO NA VELHA RUSSIA — Vira-se um carla e ganha-se ou perde-se uma fortuna — eis o que pensava Herman, o capitão de engenheiros que sentia estranha atração pelo jogo, mas que não ousava arriscar suas pequenas economias... até que um belo dia soube que uma mulher estava de posse do segredo de ganhar sempre. E assim começa a tragédia de sua vida. Eis em síntese, a história empolgante de "A Dama de Espadas", luxuoso e belo filme que Anatole de Grunwald produziu para a British-Pathe. O filme foi dirigido por Thornton Dickinson e tem como intérpretes Anton Walbrook, Edith Evans, Ronald Howard, Ivonne Mitchell e Pauline Tennant.

"A RUA", UM GRANDE ROMANCE DESTINADO A MULHER QUE TRABALHA — "A Rua" é um romance moderno destinado à mulher que trabalha; é o verdadeiro drama dessas jovens que, premidas pela necessidade que a sociedade moderna lhes impõe, são obrigadas a abandonar as tarefas caseiras e enfrentar a vida nos escritórios, lojas e fabricas, onde lhes esperam sugestões as mais variadas, desviando-as do caminho que deveriam percorrer. Ora são os mocas que esperam nas esquinas, ora são os próprios patrões, ora as companheiras que têm mais prática, que sempre as enganam com promessas às quais não chegam a cumprir.

"LOUCOS DE AMOR" — A loura Marion Hutton é uma nova estrela de Hollywood, depois de uma carreira vitoriosa no rádio e no palco. Foi atraída para a tela do cinema por Lester Cowan para co-estrelar a película "Loucos de Amor", uma distribuição da United Artists, que será estradada hoje no cine Marrocos e circuito.

Ainda no cast, teremos os nomes dos Irmãos Marx, Ilona Massey e Vera Ellen. Nasceu em Arkansas e estudou em Detroit. É irmã da efervescente Betty e está conseguindo imensa popularidade nas interpretações de canções doentes e suaves.

"TOUROS BRAVOS" — O drama de um homem bravo lutando contra o mundo... A tragédia da morte ao entardecer. Ela o que nos conta, em ritmo vivo e forma impressionante "Touros Bravos" (The Brave Bulls), é excelente produção de Robert Rossen em exibição no Art Palácio.

"Touros Bravos" é, sem dúvida, o melhor filme de Robert Rossen. E não esqueçamos que Rossen foi o mais recente vencedor do "Oscar" da Academia de Hollywood atribuído ao melhor filme do ano — no caso "A Grande Ilusão". Para interpretar "Touros Bravos" Robert Rossen escolheu um grupo de notáveis "primitivos", nomes destacados nos palcos americanos, como, por exemplo, Mel Ferrer, o filme foi extraído de uma novela famosa no mundo inteiro — "The Brave Bulls", de Tom Lea.

NOVIDADES DA FOX — Anne Baxter reaparecerá na Broadway, no seu primeiro papel desde os seus 16 anos de idade, quando atuou ali em "Madame Camille". A talentosa estréia de "A Malvada" foi convidada por Maurice Evans para o principal papel em "Santa Joana de Beza" de Bernard Shaw. Há muito que Anne Baxter esperava a ocasião de atuar na figura da Danzela de Orleans.

Patricia Medina é a artista de memórias em Hollywood. Sua altura e de 5 pés e 3 polegadas. Proximamente veremos Patricia com James Stewart, em "Radiomânia" (The Jakopets), uma história divertida sobre computadores radiofônicos.

E "Radiomânia". Barbara Hale apresenta um interessante espetáculo para jantar, e que não deve deixar de existir no guarda-roupa de toda a mulher. O desenhista foi Eddie Dreessen, da Fox. Relembrem-se as elegantes. Também "Entre Dois Juramentos", igualmente da Fox, com Linda Darnell, Joseph Cotton e Corinne Wild, as espetadoras encontrarão curiosos motivos para aplicar nos braços para o campo, especialmente para montaria. Outra estréia da Fox, em costumes que vão encantar as mocas, veremos em "Guerrilheiros das Filipinas", com Micheline Prelle. A parte do mudo, o astro deste último filme é Tyrone Power.

"Escândalos na Riviera", como ficou denominado o telefilme da 20th Century Fox "On the Riviera", apresenta em papeis brilhantíssimos cada um na sua respectiva especialidade, Gene Tierney, Danny Key e Corinne Calvet.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação dos Funcionários Públicos do Estado, sob o patrocínio do Movimento Político Feminino de S. Paulo, com a colaboração do Departamento de Propaganda da Secretaria da Educação, uma sessão cinematográfica dedicada aos associados.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — A Dama de Espadas — Anton Walbrook — Monogram — Proib. 14 anos — Band. da Tela 351 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Touros Bravos — Mel Ferrer — Columbia — Esp. da Tela, 95. As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 hs.

BANDEIRANTES — Linda Embusteira — Zachary Scott — W. Bros. — C. J. Tela, 280 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Cocaina — Fosco Giachetti — Art Films — Proib. 18 anos — C. Jornal, 396 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Brasil Desconhecido — Documentário — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Hipocrita — Letizia Palma — Proib. 18 anos — Prog. Barón — Cln. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — Touros Bravos — Mel Ferrer — Columbia — Marcha da Vida, 342 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ALHAMBRA — Cocaina — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — Art Films — J. Tela, 279 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Club Havana — Margaret Lindsay — Fantasma da Rua 42 — Proib. 10 anos — Mulher Tigre — Série — C. J. Inf. 254 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Columbia — At. Sul, 5 — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,20 horas.

MAJESTIC — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Columbia — F. Jornal, 209 — As 13,15, 13,30, 17,45, 20 e 22,13 horas.

PARAMOUNT — Dama de Espadas — Anton Walbrook — Proib. 14 anos — Monogram — C. J. Inf., 342 — As 13,45 e 18,25 horas.

STA. CECILIA — Linda Embusteira — Zachary Scott — W. Bros. — Band. da Tela, 347 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — A Dama de Espadas — Anton Walbrook — Proib. 14 anos — Monogram — Atual. Revista, 320 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Vida de Circo — Band. da Tela, 344. As 13,50 e 18,30 hs.

ODEON — Sala Vermelha — A Dama de Espadas — Anton Walbrook — Proib. 14 anos — Caçadoras de Ouro — Sel. Cinemat., 84 — As 19 horas.

CRUZEIRO — Touros Bravos — Mel Ferrer — Rio Sanguento — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 342 — As 13,45 e 18,25 horas.

CLIMAX — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Columbia — Esp. em Marcha, 375. As 15, 19,20 e 21,30 hs.

PIRATININGA — Cocaina — Fosco Giachetti — Art Films — Proib. 18 anos — Navais em Ação — Imagem do Brasil, 3x3 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Caminho da Montanha — Proib. 10 anos — Atual, 56 — As 13,45 e 18,35 horas.

BABILONIA — A Dama de Espadas — Anton Walbrook — Proib. 14 anos — Loure de 18 Quilates — Not. da Tela, 4 — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Touros Bravos — Mel Ferrer — Tempera de Vencedor — Not. da Semana, 51x21. As 13,30 e 18,10 hs.

LUX — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Tres e Demais — Not. da Tela, 5 — As 18,20 horas.

ESTRELA — Mulheres sem Nome — Simone Simon — Proib. 18 anos — Alcazar — Esp. da Tela, 93. As 18,30 hs.

JUPITER — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Destino às Nuvens — Band. da Tela, 335 — As 13,30 e 18,10 horas.

SAVOY — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Vida de Circo — Band. da Tela, 33 — As 13,50 e 19 hs.

ODON — Sala Azul — Mulheres Sem Nome — Simone Simon — Proib. 18 anos — Fagendo Touro a Unha — Totó — Band. da Tela, 328 — As 19 horas.

EXCELSIOR — A Dominadora — Joan Crawford — Missão na Coreia — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 334 — As 19 horas.

CAPITOLIO — Golpe do Destino — Dick Powell — Proib. 18 anos — O Que a Vida me Negou — Band. da Tela, 349 — As 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Brasil Desconhecido — Documentário — UCB. — Delegado de Salas — Proib. 10 anos — As 19 horas.

S. PEDRO — Reis de Um Mundo Selvagem — George Breakston — Tres e Demais — Doc. 6 — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Além do Horizonte Azul — Band. da Tela, 344 — As 18,30 horas.

CAMBUCI — Desforra — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Patrulha da Morte — Prim. Trat. Brasileiro — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

CANDELABRA — Hipocrita — Letizia Palma — Proib. 18 anos — Intrometido — R. Lagos Fluminenses — Nacional — As 19 horas.

COLONIAL — A Agulha e o Gavião — John Payne — Tecnicolor — Crepusculo na Serra — Gov. Ilha Histórica — Nacional — As 19 horas.

"LOUCOS DE AMOR" — Uma famosa compositora de Hollywood apresenta oito grandes sucessos para a película "Loucos de Amor" (Love Happy), uma produção de Lester Cowan para a United Artists e que é o cartaz dos cines Marrocos e Oasis, apresentando, além dos irmãos Marx, três lindas e notáveis louras, a saber: Ilona Massey, Marion Hutton e Vera Ellen.

A título de curiosidade, vamos apresentar aos leitores, os títulos dos sucessos de Ann Ronell: Além de um notável estudo de "ballet", temos "Who Stole That Jam", "Awake and Sing", "Love Happy", uma das suas melhores composições. Miss Ronell, que na vida privada é Mrs. Cowan, atingiu o clímax com as composições Willow Weep For Me — Baby's Birthday Party — The Big Bad Wolf, esta última um dos mais retumbantes êxitos de Norte-America. "Loucos de Amor", com os irmãos Marx, será, sem dúvida, a "coqueluche" da cidade.



"LOUCOS DE AMOR" — Uma famosa compositora de Hollywood apresenta oito grandes sucessos para a película "Loucos de Amor" (Love Happy), uma produção de Lester Cowan para a United Artists e que é o cartaz dos cines Marrocos e Oasis, apresentando, além dos irmãos Marx, três lindas e notáveis louras, a saber: Ilona Massey, Marion Hutton e Vera Ellen.

PROMISSORAS LUTAS NA RODADA FINAL DO CAMPEONATO DE NOVISSIMOS "MARIO GERI"

Dez peles em disputa do título de campeão e uma luta-extra — Prognósticos — Programa — Autoridades e juizes

O Campeonato de Novíssimos "Mario Geri", promovido pela Federação Paulista de Pugilismo, encerra-se segunda-feira próxima, quando, no ringue armado no Circo Píolim, será disputada a rodada final do certame do esporte das luvas.

Estão marcadas dez peles na decisão do título de campeão e uma luta-extra a cargo dos veteranos.

As refregas em que se empenham os participantes do campeonato prometem combates dos mais nêgrados, de vez que os vencedores sagrar-se-ão campeões.

Também a luta-extra oferece atrativos, pois serão adversários Alexandre Dib, do Penha, e Celso Araújo, do Guarani, os quais possuem credenciais para proporcionar um encontro renhido.

A' guisa de palpite, vamos dar alguns prognósticos sobre os prováveis vencedores:

Na categoria das moscas a equivalência de forças e classe dos contendores torna difícil prever o vencedor; contudo, somos favoráveis a Ari dos Santos.

Já na categoria dos galos a melhor classe do sampaúlio é um fator para apontar Romeu Joaquim como o favorito.

José Genesio Fazzion, do Corinthians, é o nosso preferido na categoria das penas.

Francisco favorito na categoria dos leves é Vicente Barbosa, do Guarani, senhor de potente "punch".

Dois peles da previsão arriscada são das categorias meio-médio leve e meio-médio. Todavia, confiamos mais em Nelson Galvão, do São Paulo, e Paulo Saad, do Palmeiras.

Marcolino de Oliveira, o popular "Mil e Um" do Guarani, deverá empregar-se a rigor para obter a vitória.

Nos médios, Paulo Sidelinski, do Guarani, não pode perder, pois é superior ao antagonista em físico e classe.

Somos de parecer que Benjamin Gomes dos Santos, do São Paulo, é o mais cotado a vitória na categoria dos meio-pesados, e na dos pesos pesados também cremos que o vencedor será Rubens Assumpção, do São Paulo.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Campeonato

1.ª LUTA — Pesos Mosca — Ari dos Santos (AAG) x Estanislau Fernandes (SPFC).

2.ª LUTA — Pesos Galo — João Honorio do Carmo (CEP) x Romeu Joaquim (SPFC).

3.ª LUTA — Pesos Pena — Celso A. Alem (NAC) x José Genesio Fazzion (SCCP).

4.ª LUTA — Pesos Leve — Nelson C. Castro (SMFC) x Vicente Barbosa (AAC).

5.ª LUTA — Meio Médio Leve — Guerino Dal Rovere (S.M.F.C.) x Nelson Galvão (SPFC).

6.ª LUTA — Meio Médio — Nêdir V. Dias (Atlas) x Paulo Saad (SEP).

7.ª LUTA — Meio Leveiro — Marcolino A. Oliveira (SMFC) x Nicolas Zaccarias (CAJ).

8.ª LUTA — Pesos Médio — Paulo Sidelinski (AAG) x Fernando Chagas (SMFC).

9.ª LUTA — Meio Pesado — Valtier Westphal (CAJ) x Benjamin Gomes dos Santos (SPFC).

10.ª LUTA Extra (Veteranos) — Meio Médio — Alexandre Dib (CEP) x Celso Araújo (AAG).

EXAME MEDICO

Hoje e amanhã, das 15 às 19 horas, todos os amadores escalados deverão comparecer ao consultório do dr. Osvaldo Sanz Duró, na avenida Celso Garcia, 276, para o competente exame médico.

PESAGEM

A pesagem será procedida no dia e local das lutas, às 20 horas.



Trio defensivo da A. D. Floresta

Sem vencedor o encontro de hóquei entre o Floresta e o Internacional

3 a 3 o resultado do prélio — No jogo preliminar venceram os santistas por 3 a 2 — Quadros e marcadores

Conforme prevíamos, decorreu com perfeito equilíbrio o encontro de hóquei em que se defrontaram a A. D. Floresta e o C. Internacional de Regatas, em disputa da 10.ª rodada do 1.º turno do Campeonato Paulista de Hóquei.

O quadro santista, cuja produção vem decaindo ultimamente, foi incapaz de levar a vitória o conjunto florestino no prélio principal, anteontem travado no ginásio do Pacaembu.

O empate de 3 a 3 veio justificar o acentuado progresso da falange alvi-celeste. Seus integrantes estão se tornando sérios adversários para os clubes que disputam o campeonato promovido pela Federação Paulista de Hóquei e Patinação.

Com o resultado dessa partida, quem lucrara foi o C. A. São Paulo, que está com o seu 1.º quadro na liderança do certame, sem sofrer derrota.

O jogo foi disputado com afinco, empenhando-se os contendores com entusiasmo, sendo justo o empate verificado.

Tecnicamente, a partida deixou algo a desejar, talvez pelo nervosismo e precaução com que atuaram os antagonistas.

Na falange santista, Berto foi o melhor elemento, tendo Nilson falhado em duas intervenções, as quais resultaram em dois pontos consignados por Moschetti.

O trio final formado por Jorge, Ze Carlos e Badaró teve destacada atuação no quadro florestino, e dos avanços Moschetti foi o melhor.

O jogo foi bem arbitrado por Alvaro de Oliveira Desiderio, que agindo com energia impediu descalambas e para a violência.

O encontro preliminar entre os quadros secundários teve por vencedor o Internacional que suplantou o adversário por 3 a 2.

Serviço como juiz Nelson Sarkis com boa atuação.

Os números de patinação artística, exibidos nos intervalos dos jogos, estiveram a cargo do trio feminino, Brigitte, Greta e Vanete e da dupla mista Marize e Paulinho, os quais receberam fartos aplausos pela maestria com que foram eles executados.

QUADROS

Os quadros principais atuaram com a seguinte formação:

C. Internacional de Regatas — Nilson; Beto e Moura; Paulo, Edmar e Zequinha.

A. D. Floresta — Jorge; Ze Carlos e Badaró; Cresciana, Tímé e Moschetti.

MARCADORES

Para o Internacional os pontos foram marcados por Paulo (2) e Berto (1), e para o Floresta foram consignados por Badaró (1) e Moschetti (2).

PROXIMO JOGO

Em prosseguimento ao campeonato realiza-se segunda-feira próxima, no ginásio do Pacaembu, a 11.ª rodada do 1.º turno, de frontando-se a S. E. Palmeiras e o C. A. Ipiranga.

CICLISMO FRANCÊS

METZ, 4 (U. P.) — A partida do 38.º Torneio de Ciclismo da França foi dada às 2,10 horas nesta cidade.

Desse campeonato participam 123 esportistas, que deverão percorrer 4.692 quilômetros em 21 dias.

A cerimônia da partida foi assistida por milhares de pessoas, que se achavam no local multantes da hora marcada para o início do torneio.

As escolas e repartições públicas, bem como muitas fábricas fecharam suas portas a fim de permitir que os aficionados do ciclismo estivessem presentes à colorida cerimônia de partida dos concorrentes.

GRANDE INTERESSE PELA EXIBIÇÃO DE AUSTRIA E DO SPORTING EM SÃO PAULO

Portugueses e austriacos estarão em ação, sábado, no Pacaembu — Domingo, jogarão Palmeiras vs. Juventus

A próxima rodada da "Copa Rio", em São Paulo, dará ensejo aos esportistas bandeirantes de conhecer o Sporting, campeão português, e o não menos famoso quadro do Austria, que abateu o Nacional, na primeira rodada do certame, pela arrojada contagem de quatro a zero, o que não deu lugar a representar uma grande surpresa, pois, ninguém ignora o valor do Nacional, que, recentemente, venceu o Palmeiras.

A apresentação dos futebolistas austriacos e portugueses será no sábado, quando o Pacaembu deverá ficar à escuras, tal o interesse que desperta a exibição desses dois concorrentes da "Copa Rio".

No domingo haverá outra partida de repercussão mundial, quando estarão em ação as equipes do Juventus, da Itália, e do Palmeiras, campeão bandeirante. Portanto, nada melhor como espetáculo futebolístico do que a próxima rodada do torneio internacional inter-clubes.

DR. POMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
CIRURGIA — CLÍNICA — PROTESE
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299, 4.º andar.
Sala 412 — Telefone: 36-4696 — São Paulo

O SÃO PAULO EM JAU E ARAGUARI — O São Paulo continuando recebendo diversos convites para embates amistosos no interior do Estado. Todavia, em vista dos detalhes financeiros, nem sempre as partes interessadas chegam a um acordo. Ponta Grossa, no Paraná, por exemplo, até agora ainda não enviou uma resposta sobre as condições financeiras impostas pelo tricolor. No entanto, já ficou assentado que o São Paulo jogará dia 15, em Jau, contra o XV de Novembro e dia 22, em Araguari, cidade do triângulo mineiro.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS NA BAHIA — Inesperadamente, a delegação da Portuguesa de Desportos regressou de Porto Alegre, onde disputou duas partidas, perdendo uma e vencendo a outra. Amanhã, já os "juços" estarão novamente viajando, desta feita rumo à Bahia, exibindo-se domingo em Salvador, contra o clube que leva o nome daquele Estado da União.

SAVERIO VAI ENTRAR EM AÇÃO — Saverio, o popular zagueiro do São Paulo, depois de longa inatividade, vai entrar novamente em ação, devendo submeter-se a diversos treinos para recuperar sua melhor forma física e técnica, para voltar a integrar a equipe do "mais querido" em lugar de Píxo, que não vem convencendo nos últimos prélios disputados pelo clube das tres cores.

AS ATIVIDADES DO HALTEROFILISMO
Campeonato Paulista da Primeira Categoria — Escola para juizes

Grandes preparativos estão sendo levados a efeito nos clubes interessados na disputa do campeonato Paulista de Levantamento de 1.ª categoria, que a FPGH fará realizar nos dias 25 e 27 do corrente mês, no Ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu. Os nossos melhores peleistas estão se preparando com afinco, pois o desejo de sagrar-se campeão paulista da máxima categoria, é grande entre todos eles. Além do mais, tal campeonato servirá de eliminatoria para a seleção de representantes de S. Paulo, para disputar do 1.º Campeonato Brasileiro de Halterofilismo, que a CDB efetuará na segunda quinzena de agosto.

A entrada do público, nesse caso, em todos os campeonatos da FPGH é franqueada, motivo pelo qual, se espera uma grande assistência naquela logradouros públicos nos dias indicados. Os afeloidados do halterofilismo assistirão a grandes exibições dos nossos mais categorizados especialistas.

ESCOLA PARA JUIZES

A FPGH fará funcionar sua Escola para Juizes de Halterofilismo, no próximo dia 11 deste mês. A escola funcionará às 4.45 feiras, na sede da entidade, à rua dos Gusmanes n.º 1112. As aulas terão início às 20.30 horas, tendo sido escolhido pela diretoria da FPGH para seu diretor e professor, por indicação da comissão técnica de halterofilismo, o sr. Renato Pace.

Todos os inscritos e demais interessados estão convidados a comparecer no primeiro dia e nos demais, para assistir às aulas.

UM MILHÃO DE PESOS ARGENTINOS POR DOIS JOGADORES URUGUAIOS

Continua a "importação" de "cracks" entre os países sul-americanos — O público exige bons espetáculos para comparecer aos estádios — Varias

de Montevideu, nada menos de um milhão de pesos argentinos pelos passes de Valtier Castro e Ernesto Castro, que contratou o clube de São Paulo para a atual temporada.

Além dos "grandes" do futebol uruguaio — o Penarol e Nacional — também outros clubes, como o Danubio, o Defensor e o Rampla Juniors lançaram seus olhos sobre o mundo futebolístico argentino, contraindo excelentes jogadores argentinos que em sua pátria tiveram breves períodos de decadência.

Contrariamente ao que sucede em Montevideu, há em Buenos Aires a necessidade permanente de manter grandes "astros" nos diversos plantéis, para que as rendas das bilheterias permitam enfrentar as grandes despesas com o pagamento desses "cracks". Essa circunstância faz com que os quadros portenhos não possam esboçar muitas semanas para que os futuros "astros" se aperfeiçoem ou para que os que desejam recuperar sua forma. Eles são afastados das divisões principais sempre que cumprem duas ou três atuações medíocres.

Não há dúvida, por outro lado, de que as possibilidades de serem contratados jogadores argentinos mesmo pelos melhores clubes uruguaio são sensivelmente favorecidas pela diferença de cambio atualmente existente. Os ordenados pagos aqui, sem serem elevados para o padrão uruguaio, representam em moeda argentina uma soma apreciável para os jogadores que vêm ao país vizinho.

5 POR DIA...

1 — Até o presente, conseguiram triunfar no campeonato do futebol profissional de S. Paulo, divisão principal apenas quatro clubes: Palestra Itália, depois Palmeiras: 8 vezes (33, 34, 36, 40, 42, 44, 47 e 50). S. Paulo: 5 (43, 45, 46, 48 e 49). Corinthians: 4 (37, 38, 39 e 41). Santos: 1 (35).

2 — Os atletas da antiga Grécia tinham a crença de que o baco prejudicava os que se dedicavam à corrida. Dificultava-lhe a corrida. Por isso, procuravam destruí-lo com pedras incandescentes. E também com drogas de uso interno.

3 — Nos EE. UU., em 14 de fevereiro de 1930, Miss Doris Anderson estabeleceu o recorde de costas num 50 metros em 53 segundos. Seu quadro triunfal por 120 a 3.

4 — A Liga de Esportes da Marinha deu três formidáveis nadadores ao Brasil: Villar, em nado livre; Benevenuto Nunes, em nado de costas, e Antonio Luis dos Santos, em nado de peito. Este, o famoso "Mosquito". Houve uma época em que Villar conseguia tempos extraordinários. Superiores aos recordes dos 200 e dos 1.500 metros, nado livre. Foi o primeiro nadador da América do Sul que fez os 400 metros em menos de 5 minutos e chegou a marcar 29"12 para os 1.500, em piscinas de 25 metros. Mas, seus recordes não puderam ser homologados. Na época, a F.B.N. não possuía filiação internacional.

5 — A famosa Liga de Amadores de Futebol — a Laf — fundada pelo Paulistano, teve vida efêmera. Viveu de 26 a 29. O Paulistano foi o campeão absoluto de 26, 27 e 28. Mas, triunfou o Internacional. O Paulistano após o certame de 28, abandonou o futebol. — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4 — Divulga-se aqui que o São Paulo P. C. continua insistindo para obter a transferência do dianteiro Raulinho de América P. C., afirmando-se mesmo que já reservou vultosa soma para o pagamento de seu atestado liberatório.

Por outro lado, um dirigente do América informou que o seu clube já possui uma oferta de \$50.000 cruzados pelo "passo" de Raulinho, feita pelo Corinthians. Outros clubes, principalmente desta Capital, já manifestaram também seu desejo de contratar a nova revelação.

Já está elaborado o calendário automobilístico para a temporada de 1952, estando as despesas do certame orçadas em \$3.000.000 de cruzados. O calendário prevê a disputa de 15 provas para contagem de pontos para o campeonato brasileiro e outras para o campeonato sul-americano. Duas dessas provas, do circuito Friburgo-Juiz de Fora, são destinadas a carros de turismo.

Estão sendo esperados nesta Capital os juizes suecos Nylen e Lundberg, contratados pela Federação Metropolitana de Futebol.

Do mesmo avião viajam jogadores da mesma nacionalidade, contratados pela Federação Paulista de Futebol e que rumarão, em seguida, para a paulicéia, em outra aeronave.

Tendo estado junto a G. B. D. contra o fato de haver jogado domingo, tendo que voltar

para o trabalho, tendo que voltar

para o trabalho, tendo que voltar

para o trabalho, tendo que voltar

para o trabalho, tendo que voltar

para o trabalho, tendo que voltar

para o trabalho, tendo que voltar

para o trabalho, tendo que voltar

para o trabalho, tendo que voltar

para o trabalho, tendo que voltar

para o trabalho, tendo que voltar

para o trabalho, tendo que voltar

para o trabalho, tendo que voltar

para o trabalho, tendo que voltar

para o trabalho, tendo que voltar

para o trabalho, tendo que voltar

para o trabalho, tendo que voltar

Brilharam os santistas no torneio atletico de domingo

Expressiva vitória do Saldanha da Gama na competição da 2.ª Divisão — Discreto o nivel tecnico — Os resultados gerais

Movimentando os clubes da 2.ª Divisão, a Federação Paulista de Atletismo promoveu na tarde de domingo, na pista do C. A. Aramagã, em Santo André, mais um sugestivo confronto, que constituiu a terceira oportunidade reservada a este agrupamento na presente temporada.

Pelas características oferecidas nos empreendimentos anteriores, previa-se para o cotejo desta última semana o registro de níveis técnicos altamente significativos, de vez que a maioria dos participantes contou com maior espaço de tempo para uma preparação cuidadosa e produtiva.

Sob o aspecto técnico o confronto levado a efeito no estádio de Vila Pires pode ser considerado discreto. Não houve, como esperávamos, resultados de primeira grandeza, contudo os níveis obtidos nas varias especialidades não chegaram a decepcionar os que vêm acompanhando a marcha progressiva do nosso esporte-las.

A vitória do Saldanha foi das mais comodas, confirmando plenamente a expectativa geral reinante nos círculos do atletismo secundário. O Aramagã, a despeito de contar com bons valores, não pôde evitar que os paulistas se avantajassem consideravelmente no computo total de pontos, e desarte conquistassem uma das mais expressivas vitórias.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final apresentou os concorrentes na seguinte ordem de classificação:

1.º Saldanha, 94 pontos; 2.º Aramagã, 82 pontos; 3.º Palmeiras, 55.5; 4.º Corinthians, 43 pontos; 5.º Ipiranga, 36 pontos; 6.º Scarpa, 24.5 pontos; 7.º Nitro Química, 10 pontos; 8.º Penha, 0 pontos.

OS RESULTADOS

Os resultados gerais da competição foram os seguintes:

100 metros rasos — 1.º Augusto C. dos Santos, Saldanha, 11"3; 2.º João Romili, Saldanha, 11"4; 3.º Leontino de Almeida Scarpa, 11"4; 4.º Valtier Monaco, Aramagã, 11"8; 5.º Eduardo Coelho, Palmeiras, 12"1; 6.º Miguel Molina, Scarpa.

300 metros rasos — 1.º Claudes Dutra, Nitro Química, 38"3; 2.º Gilberto R. Moraes, Aramagã, 38"4; 3.º Ozeirson Teles Alves, idem, 39"2; 4.º Olívio Pereira, Palmeiras, 39"5; 5.º Valtier R. do Carmo, Ipiranga, 39"7; 6.º Abimael A. P. Trindade, Saldanha, 39"9.

1.500 metros rasos — 1.º Olívio Pereira, Palmeiras, 4'24"; 2.º Osmar Scalheiro, Saldanha, 4'27"; 3.º João Lucas, Ipiranga, 4'30; 4.º Antonio da Silva, Saldanha, 4'34"; 5.º Tancredi dos Santos, Ipiranga, 4'35; 6.º 10.

Reversamento 4x100 metros — 1.º turma do Corinthians, 46"8; 2.º turma do Aramagã, 47"2; 3.º turma do Palmeiras, 49"7; 4.º turma do Scarpa, 50"7; 5.º turma do Penha, 52"3.

Reversamento 4x300 metros — 1.º turma do Corinthians, 2'35"; 2.º turma do Saldanha, 2'38"; 3.º turma do Aramagã, 2'43"; 4.º turma do Ipiranga, 2'44"; 5.º turma do Scarpa, 2'50"; 6.º turma do Penha, 2'50".

83 metros com barreiras — 1.º Nelson De Lara, Aramagã, 12"8; 2.º Emílio F. Santos, Palmeiras, 14"1; 3.º Valdemar Sodré, Scarpa, 15"; 4.º Paulo de Oliveira, Corinthians, 15"1; 5.º André Cardoso, Ipiranga, 15"2; 6.º Rui

O Corinthians encerra hoje seus preparativos para a batalha final do triangular uruguaio

Contra o Bangu', o ensaio do vic e-campeão do Rio-São Paulo — Carbone e Luizinho, refeitos das contusões, tomarão parte no "apronto"

O Corinthians está com grande possibilidade de levantar o torção quadrangular que vem sendo disputado no Uruguai pelas equipes do Nacional, Corinthians, Bangu e um combinado oriental. Baseará um empate frente ao Peñarol, seu adversário de domingo, para que o alvi-negro levante o título do interessante certame.

O EMBATE PALMEIRAS VS. ESTRELA VERMELHA SERÁ DISPUTADO HOJE COM QUALQUER TEMPO

O prelio entre o Palmeiras e Estrela Vermelha, marcado para a noite de ontem, não pôde ser disputado em face do mau tempo reinante na capital, o que impediu a presença de público numeroso.

Com isso, aumentou o interesse pela partida, que será disputada hoje a noite, com qualquer tempo.

HOJE, ÀS 20,00 HORAS

MAIS UMA AUDIÇÃO IRRADIADA DIRETAMENTE DO

SÍTIO DA HERVA DE BICHO

COM O QUERIDO

TRIO GAUCHO

presente dos LABORATORIOS OSORIO DE MORAIS LTDA. produtores das famosas

PILULAS DE HERVA DE BICHO, COMPOSTAS, IMESCARD

☆

PRE-4 RADIO CULTURA

1.300 KCLOS.

O MELHOR SOM DE S. PAULO E SEMPRE OS MELHORES PROGRAMAS!



HOJE, ÀS 20,00 HORAS

MAIS UMA AUDIÇÃO IRRADIADA DIRETAMENTE DO

SÍTIO DA HERVA DE BICHO

COM O QUERIDO

TRIO GAUCHO

presente dos LABORATORIOS OSORIO DE MORAIS LTDA. produtores das famosas

PILULAS DE HERVA DE BICHO, COMPOSTAS, IMESCARD

Newmarket está sozinho no G. P. "Antenor Lara Campos"

COM UMA PASSADA DE 97" E MEIO, O FILHO DE HIGH SHERIFF NÃO PODE PERDER EM CARREIRA NORMAL — PILOTOS COMBINADOS PARA OS FESTIVAIS DE SABADO E DOMINGO PROXIMOS — PRETENDEM OS TREINADORES ELEVAR O CUSTO DA PENSÃO — OS PAREOS DE HOJE NO HIPODROMO DO BONFIM — NOTAS

Domingo ultimo foi a vez das potências. De forma altamente recomendativa, a Humoresque ratificou o seu prestígio e hoje ninguém mais lhe nega o merecido título de líder da ala feminina dos três anos aqui atuantes.

Domingo proximo é a vez dos potros. Tal como Humoresque, Newmarket tentará, nos 1.500 metros do G. P. "Antenor Lara Campos", a consolidação do seu prestígio. Se sair bem da empreitada, estará também definida a liderança da ala masculina.

Newmarket, que sairá à pista credenciado com uma passada de 97" e meio para o tiro, enfrentará, nesta oportunidade, Eracleon, Ekke, Neru, Esilavo, Gran Sozante e Apribo, já que Lupan, segundo notícias procedentes do Rio, não mais será embarcado para tal compromisso. De qualquer forma, tudo pende para Newmarket. O filho de

O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

Pareos bem formados e de aceitavel nivel tecnico — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

CAMPINAS, 4 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, dando prosseguimento à sua atual temporada, promoverá amanhã uma festa turística das mais promissoras.

O programa, que compreende oito números, todos regularmente compostos, tem, como ponto alto, o premio que recebeu a denominação de "Antônio Alvaro de Souza Camargo", em 1.500 me-

tros e com as inscrições de Gury, Bailot, Don Tranquilo, Pablo e Birrenta.

INFORMES

A seguir, encontramos os leitores do costumeiro Informe do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de amanhã, à tarde, em Campinas:

1.000 metros
Eu Sell está agora em tiro dentro de seus recursos e pode ganhar. Ibiapina parece melhorzinha e reúne possibilidades de vitória. Ipanema e Macanudo servem como bons azares.

2.000 metros
Legenda é agora o maior nome da carreira. Cibeles constitui boa indicação para a dupla, podendo ainda aparecer o estreante Pitoresco, que está bem trabalhado.

3.000 metros
Gramma, que se portou bem, há uma semana, e Guacu, que reaparece em turma camarada, são as maiores figuras do pareo. Cassandra não pode ficar de todo desprezada e até o Friaca, a despeito dos quilos altos merece algumas atenções.

4.000 metros
Ainda uma vez a formula Amozinho-Fundamento, nessa ordem, ou em ordem inversa, está à vista. Furriel e Cometa constituem apenas bons azares.

5.000 metros
Caperucita anda muito bem e forma com Cid um duo difícil de ser batido. Mustafá, mais aguerido, pode quebrar aquela formula.

6.000 metros
O insucesso de Guacará não convenceu. A ele o nosso voto. A dupla deve ser procurada entre El Lancelero, Princesa e até Príncipe Negro.

7.000 metros
Don Tranquilo está sobrando na turma e em carreira normal não deve perder. Gury e Bailot são sérios candidatos à dupla, não devendo ainda ficar de todo esquecida a Birrenta.

8.000 metros
Lavinia, que veio de Cidade Jardim, forma entre os prováveis ganhadores. Groselha é a indicada de respeito à dupla e Ponce de Leon constitui a diferença certa daquele duo nosso preferido.

(5) Ipanema, A. Correa ... 51
(6) Macanudo, N. Guimarães ... 53
(7) Fire Ely, W. Coelho ... 54
2.000 PAREO — "Tie. Cel. Serafim Miguel" — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,20 horas. Ks.
1 Cibeles, J. R. Carvalho ... 51
(2) Adrienne, A. Correa ... 50
(3) Darlego, C. Calleri ... 54
(4) Pitoresco, W. Coelho ... 56
(5) Foxton, M. Nappo ... 54
(6) Legenda, A. Castro ... 54
(7) Xenitita, O. Fernandes ... 50
3.000 PAREO — "Independence Day" — Cr\$ 8.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas. Ks.
(1) Friaca, A. Castro ... 58
(2) Cassandra, O. Schneider ... 52
(3) Gramma, L. Sierra ... 40
(4) Cigal, C. Calleri ... 51
(5) Morena, A. Correa ... 50
(6) Casioturo, J. Camargo ... 52
(7) Guacu, T. Fernandes ... 55
(8) Solemar, O. Fernandes ... 54
(9) Ogar, W. Coelho ... 54
4.000 PAREO — "Consulado Americano" — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,40 horas. Ks.
1 Amorosinho, O. Schneider ... 52
2 Fundamento, O. Fernan. ... 51
(3) Cometa, C. Calleri ... 54
(4) Cipó, L. Sierra ... 52
(5) Furriel, N. Guimarães ... 52
(6) Moldura, I. Vence ... 50
5.000 PAREO — "Ministro da Guerra" (General Estilaz Leal) — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,20 horas. Ks.
1 Mustafá, C. Calleri ... 53
2 Crasuna, E. Vieira ... 57
3 Caperucita, O. Schneider ... 53
(4) Don Fulgencio, C. Fern. ... 52
(5) Cid, A. Castro ... 58
6.000 PAREO — "Gal. Guilhermino dos Santos" — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas. Ks.
1 El Lancelero, W. Garcia ... 57
(2) Treze Listas, R. Correa ... 50
(3) Guairacá, A. Castro ... 56
(4) Guabiju, O. Schneider ... 48
(5) Princ. Negro, C. Calleri ... 48
(6) Cabochon, XX ... 48

7.000 PAREO — "Antônio Alvaro de Souza Camargo" — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 16,40 horas. Ks.
1 Gury, J. Santos ... 50
2 Bailot, A. Correa ... 52
3 Don Tranquilo, A. Castro ... 54
(4) Pablo, XX ... 50
(5) Birrenta, W. Garcia ... 55
8.000 PAREO — "Gr. João Waldetario Amorim Mello" — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17,20 horas. Ks.
(1) Lavinia, W. Garcia ... 58
(2) Hidra, P. Mauzan ... 58
(3) Ponce de Leon, J. R. Car. ... 55
(4) Moira, N. Guimarães ... 51
(5) Dehassl, A. Correa ... 53
(6) Mi Chiquita, XX ... 53
(7) Five Stars, O. Fernandes ... 48
(8) Groselha, A. Castro ... 56

RESENHA DO TURF

Procedente do Haras Annanguera, chegaram ontem e deram entradas nas cocheiras de João Duarte tres potros de criação e propriedade do sr. Celso Junqueira Metreles.

Não chegou, até ontem, o potro Lupan, que aqui está anoiado no Grande Premio "Antenor Lara Campos", de domingo. E fala-se mesmo que não mais virá o filho de Wood Note, tanto assim que Pierre Vaz já se comprometeu com Manoel Branco para dirigir Apribo.

Com destino ao Haras "Santo Antonio", onde permanecerá em repouso, foi embarcado o animal Percal, do sr. Habib Buzini.

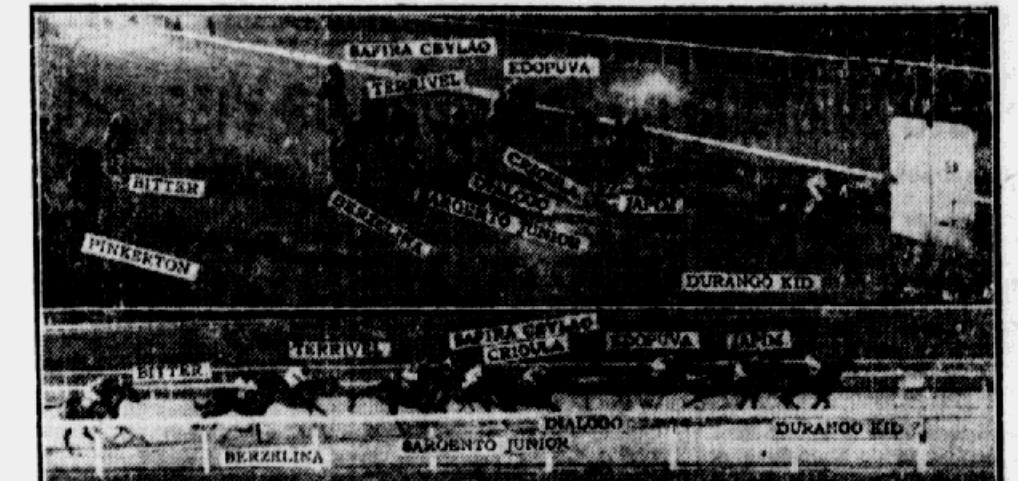
Procedente do Haras Artuella, chegaram à Vila Hipica tres potros da nova safra, de propriedade do sr. Artur Orlando.

Habia, que ainda no ultimo compromisso "sentiu", e mais um potro dos srs. Almeida Prado e Assunção seguiram para o Haras Jau.

Após cumprir campanha inexpressiva no hipodromo da Gavea, chegou ontem a São Paulo, viajando por via rodoviária, o cavalo Baritono, que defende as cores do Stud Carmem. O filho de Sea Bequet deu entrada nas cocheiras do treinador A. Pabrizi.

Foi submetido a exame na Faculdade de Medicina Veterinária o potro paranense Pair Beagle, sendo remetido, em seguida, ao Haras Santo Antonio, para repouso e cura.

Mister Schuch e Garlik, dois defensores das cores do sr. Euvaldo Lodi, seguiram para São Vicente, onde ficarão aos cuidados do treinador Angel Dente.



A VITÓRIA DE DURANGO KID — O paulista Durango Kid, por Strauss, ganhou, domingo, o melhor pareo do programa, afora o classico. E o fez de forma autárquica, já que, a rigor, não teve adversários. Deixou longe o Japim, como se pode observar na foto superior, aparecendo um bôlo logo a seguir. Na foto inferior, apanhada nos trezentos metros, o piloto de J. P. Sousa já comandava o lote, com Japim e Edopuva nos postos seguintes. A grande favorita Crôula ainda está correndo.

Newmarket tem tudo a favor no classico Montarias já assentadas para as grandes carreiras de domingo

Estão apalavradas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, em nosso hipodromo:

1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13 horas. Ks.
1 Colon, J. P. Sousa ... 56
2 Campo Lindo, Greme Jr. ... 58
(3) Sem Medo, Zamudio ... 56
(4) Leme, J. Carvalho ... 54
(5) Generoso, V. Pinheiro P.O. ... 58
(6) Ecopé, A. Nobrega ... 56
2.000 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,50 horas. Ks.
1 Never More, Zamudio ... 58
2 Jubilo, P. Vaz ... 56
3 Tripe Trepe, E. Garcia ... 56
4 Durango Kid, J. P. Sousa ... 58

3.000 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas. Ks.
1 Artuella, M. Cataldi ... 54
(2) Draga, R. Zamudio ... 56
(3) Deriva, R. Pacheco ... 52
(4) Per. de Ofir, J. Carvalho ... 54
(5) Discada, F. Sobreiro ... 56
(6) Dona Bon, P. Vaz ... 58
(7) Lucky Lady, A. Lucca ... 56
4.000 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas. Ks.
1 Lord China, P. Vaz ... 58
(2) Grillon, O. Reichel ... 56
(3) Latona, J. P. Sousa ... 53
(4) Usanio, R. Pacheco ... 53
(5) Lady America, A. Lucca ... 58

5.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,20 horas. Ks.
(6) Argentea, J. Carvalho ... 53
(7) Nhamui, J. Nascimento ... 55
5.000 PAREO — G. P. "Antenor Lara Campos" — Cr\$ 120.000,00 — As 15 hs. Ks.
1 Newmarket, J. Carvalho ... 55
2 Neru, J. P. Sousa ... 55
(3) Eracleon, Pinheiro P.O. ... 55
(4) Ekke, R. Pacheco ... 55
(5) Esilavo, O. Reichel ... 58
(6) Gran Sozante, Greme Jr. ... 55
(7) Lupan, O. Reichel ... 55
6.000 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,40 horas. Ks.
1 Lord China, P. Vaz ... 58
(2) Grillon, O. Reichel ... 56
(3) Latona, J. P. Sousa ... 53
(4) Usanio, R. Pacheco ... 53
(5) Lady America, A. Lucca ... 58

TURF DAQUI E DE FORA

Está interessante a luta pela liderança da estatística de treinadores de Cidade Jardim. Roberto de Oliveira Filho continua à testa do pelotão, empenhando-se ao máximo para alcançar o bi-campeonato. O Tajarina conta com 23 vitórias, contra 22 de Manoel Branco, que prossegue em fulminante atropelada. Muita luta ainda há, porém, já que os dois treinadores estão "afiando" a tropa.

E. Campozana ficou para terceiro, mas próximo dos primeiros, pois conta com vinte e um vitórias e o treinador que maior numero de pupilos conta, levando assim um "handicap" favorável. Com atuação digna de nota, surge em quarto F. V. Navarro, com vinte primeiros. J. B. Ivo, J. Godoy e W. P. Mendes estão em seguida e agrupados, com dezesseis vitórias cada, podendo ainda figurar com destaque, Pedro Taborda, estacionou nos dezesseis.

RIO, 4 ("Correio") — A partida do G. P. "São Francisco Xavier" está dando margem a comentários e a alguma coisa a mais. Foi ontem, por exemplo, suspenso por um mês o jogador Francisco Irigoyen, por deixar de obedecer ao primeiro sinal de partida, montando Tirolense, naquela grande prova. Também Justiniano Mesquita foi suspenso por um mês. Não por causa da tal partida, mas por ter prejudicado seus competidores, montando Idealismo e Martini, este no falado classico.

Os treinadores de Cidade Jardim estão se movimentando no sentido de elevar para 1.800 cruzeiros o custo mensal do trato de um parelhinho, alegando, com boas razões, que a alta sofrida pelos diversos alimentos, como aveia, cenoura, não lhes permite mais tratar por 1.500 cruzeiros, como atualmente.

Na verdade, um parelhinho, hoje, consome, entre cavalariço (meio orde-

nado) e ração, mais de mil e 1.500 cruzeiros. Mas a solução do problema não está na elevação da pensão. O que se torna necessário, obrigatório mesmo, é a criação de uma cooperativa, orientada e amparada pelo próprio Jockey Club, visando a redução do custo dos diversos mantimentos e demais especialidades tão necessárias ao trato e preparo dos parelhinhos.

O Jockey Club de São Paulo está na obrigação de conseguir uma formula consensual de interesses. De nada vale aumentar os premios, se também cresce assustadoramente o preço do trato.

RIO, 4 ("Correio") — O Grande Premio "11 de Julho", pareo central da dominieira gavaiana, marcou a esperada encontro entre Tirolense, agora já reabilitada, e a famosa Jacobi, ganhadora do ultimo "S. Paulo". E terão aquelas concorrentes por adversárias, nada menos que Magall, Breja, Chenille, Sinless, Sans Route ou Bagelita.

RIO, 4 ("Correio") — O "Stud" Seabra está desfazendo de alguns pensionistas.

Foram ontem vendidos os animais Luer, Scarface, El Gaucho e Searancho, os três primeiros ao "Stud" Urucum, por eles pagos 550 mil cruzeiros, e o ultimo ao "Stud" Itatuna, que dispendeu a cifra de 140 mil cruzeiros.

RIO, 4 ("Correio") — O juiz Montardim Filho vem de dar uma interpretação revolucionária à situação dos "bookmakers" presos em atividade. E que, até à sua interpretação, a Polícia e a Justiça classificavam os "bookmakers" como contraventores, permitindo-lhes a prestação de fiança. O juiz Montardim decidiu que se trata de crime inafiançavel, o que a 2ª Câmara do Tribunal de Justiça, desta capital, confirmou.

Os treinadores de Cidade Jardim estão se movimentando no sentido de elevar para 1.800 cruzeiros o custo mensal do trato de um parelhinho, alegando, com boas razões, que a alta sofrida pelos diversos alimentos, como aveia, cenoura, não lhes permite mais tratar por 1.500 cruzeiros, como atualmente.

Na verdade, um parelhinho, hoje, consome, entre cavalariço (meio orde-

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
EU SELL LEGENDA GRAMMA AMGOZINHO CAPERUCITA GUARACA DON TRANQUIL LAVINIA	IBIAPINA CIBELES CIACU FUNDAMENTO CIDA EL LANCEIRO GURY GROSELHA	IPANEMA PITORESCO CASSANDRA FURRIEL MUSTAFÁ PRINCEZA BAILLOT PON DE LEON

Com o sabor de classico o "handicap" basico da sabatina

Luar, Estatuto, Almodovar, Chala e Foxajaz, os concorrentes — Pilotos combinados

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de sábado, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de São Paulo:

1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 13,45 horas. Ks.
1 Orossimo, J. Carvalho ... 56
(2) Dana Black, J. P. Sousa ... 54
(3) Mono Soio, P. Vaz ... 56
(4) Calpirinha, C. Bini ... 54
(5) Nhamui, M. Signoretti ... 54
(6) Homenagem, A. Lucca ... 54
(7) Detector, V. Martin ... 58
2.000 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks.
1 Lazulita, J. P. Sousa ... 56
(2) Rossini, O. Rosa ... 54
(3) Eduar, F. Sobreiro ... 55
(4) Turq. Persa, A. Lucca ... 56
(5) Bala, R. Zamudio ... 52
(6) Baiana Bela, R. Olguin ... 56
(7) Luchon, 49 kls., O. Fernandes. Ráteleis: Vencedor, Cr\$ 37,00. Dupla (13) Cr\$ 38,00. Places, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 18,00. Tempo: 101 1/5.

4.000 metros
1.00 — Drop, 56 kls., A. L. Marques; 2.00 — Inah, 53 kls., P. Sousa. Ráteleis: Vencedor, Cr\$ 48,00. Dupla (14) Cr\$ 39,00. Places, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 18,00. Tempo: 101 1/5.

5.000 metros
1.00 — Karon, 58 kls., O. Acuña; 2.00 — Mandu, 58 kls., J. Santos. Ráteleis: Vencedor, Cr\$ 34,00. Dupla (44) Cr\$ 40,00. Places, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 18,00. Tempo: 80". Não correram: Mariana, Condô e Buglo.

6.000 metros
1.00 — Gajeru, 56 kls., O. Sousa; 2.00 — Pirata, 54 kls., A. Castro. Ráteleis: Vencedor, Cr\$ 38,00. Dupla (23) Cr\$ 22,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 25,00. Tempo: 79 1/5.

7.000 metros
1.00 — York, 55 kls., P. Mauzan; 2.00 — Luchon, 49 kls., O. Fernandes. Ráteleis: Vencedor, Cr\$ 37,00. Dupla (13) Cr\$ 38,00. Places, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 18,00. Tempo: 107".

8.000 metros
1.00 — Meu Tesouro, 54 kls., J. Santos; 2.00 — Japu, M. Marques. Ráteleis: Vencedor, Cr\$ 32,00. Dupla (34) Cr\$ 61,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 27,00. Tempo: 67 2/5. Não correram: Leon e Pafiroiro.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 994.970,00.

Pista de arca encharcada.

(7) Morecho, A. Cataldi ... 43
3.000 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14,45 horas. Ks.
1 Mazuma, R. Pacheco ... 52
2 La Zingara, R. Olguin ... 52
(3) Bohemia, P. Vaz ... 54
(4) Igica, A. Lucca ... 54
(5) Lady Rose, R. Zamudio ... 56
(6) Ropona, F. Sobreiro ... 52
4.000 PAREO — Cr\$ 48.000,00 — 1.350 metros — As 15,15 horas. Ks.
1 Luar, R. Olguin ... 55
2 Estatuto, P. Vaz ... 58
3 Foxajaz, C. Bini ... 50
(4) Chala, J. Carvalho ... 52
(5) Almodovar, O. Reichel ... 55
5.000 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 15,50 horas. Ks.
(1) Poeta, V. Pinheiro P.O. ... 55
(2) Idolo, N. O. Silva ... 56
(3) Boabdil, C. Bini ... 50
(4) Winning Post, J. P. Sousa ... 53
(5) Lacio, O. Reichel ... 53
(6) Coquinho, R. Zamudio ... 54
(7) Caracol, J. Santos ... 50

(8) Comendador, A. Lucca ... 54
6.000 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 16,20 horas. Ks.
1 Lactaria, R. Pacheco ... 58
(2) Jenjoca, O. Reichel ... 56
(3) Barbaro, W. O. Silva ... 56
(4) Urubizaba, A. Lucca ... 54
(5) Guanumbi, F. Sobreiro ... 54
(6) Hanover, C. Bini ... 58
(7) Xalimar, R. Olguin ... 54
7.000 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas. Ks.
1 Mefistofeles, J. Carvalho ... 51
(2) Pílantra, A. Lucca ... 54
(3) Vergel, M. Signoretti ... 56
(4) Cunda, C. Bini ... 50
(5) Errante, F. Madelena ... 48
(6) Roseira, R. Pacheco ... 55
(7) Barrena, M. Nappo ... 48

(8) Maravilha, A. Nery ... 58
(9) Chico Chispis, J. P. Sousa ... 58
(10) Dehás, R. Olguin ... 48

(7) Laturité, F. Sobreiro ... 52

(8) Maravilha, A. Nery ... 58
(9) Chico Chispis, J. P. Sousa ... 58
(10) Dehás, R. Olguin ... 48

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

Contra a importação de tintas

Reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Arthur Cortez Lave, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes de São Paulo, para debate de assuntos de interesse da classe.

Durante a reunião foi tratada a questão do abastecimento da indústria produtora de tintas e vernizes de nitro-celulose, matéria indispensável para o desenvolvimento de suas atividades.

Conforme depoimento prestado por numerosos associados do Sindicato que se encontravam presentes, o fornecimento da nitro-celulose pelas produtoras nacionais vem atendendo normalmente às necessidades do consumo.

A seguir foi comunicado aos presentes que o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes enviou telegrama ao Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sr. Luiz Simões Lopes, protestando contra a anunciada pretensão de firmas comerciais de importação de tintas de países estrangeiros. Salientou-se, mencionado telegrama, que a CEXIM não teria concedido a proibição de importação de tintas no caso de não ser a produção nacional suficiente para abastecer o mercado e do produto não ser similar do exterior.

A proibição da importação de tintas, só foi feita pela CEXIM depois de realizados competentes inqueritos no país pelos seus técnicos.

Campeonato da ACEA

O Campeonato da ACEA continua apresentando bastante movimentação nos prélios já realizados, prometendo um desenrolar dos mais interessantes à medida que vão decorrendo as rodadas.

PROXIMA RODADA

Sabado, teremos nova etapa, como sempre, com diversas peijas que poderão influir decisivamente nas primeiras colocações. As peijas que serão disputadas são as seguintes:

LPB vs. Met. Paulista, no campo do Palmeiras.

A. A. Matrazzo vs. Met. Matrazzo, no campo do Stiff.

São Paulo Gás vs. Fontoura, no gramado do Gás.

Shell vs. Sams, no gramado do Radium.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunica o chefe do setor de educação do S.E.A., prof. Arnaldo Segura, que o pagamento aos professores dos cursos de educação de adultos, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes de São Paulo, para debate de assuntos de interesse da classe.

Durante a reunião foi tratada a questão do abastecimento da indústria produtora de tintas e vernizes de nitro-celulose, matéria indispensável para o desenvolvimento de suas atividades.

Conforme depoimento prestado por numerosos associados do Sindicato que se encontravam presentes, o fornecimento da nitro-celulose pelas produtoras nacionais vem atendendo normalmente às necessidades do consumo.

A seguir foi comunicado aos presentes que o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes enviou telegrama ao Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sr. Luiz Simões Lopes, protestando contra a anunciada pretensão de firmas comerciais de importação de tintas de países estrangeiros. Salientou-se, mencionado telegrama, que a CEXIM não teria concedido a proibição de importação de tintas no caso de não ser a produção nacional suficiente para abastecer o mercado e do produto não ser similar do exterior.

A proibição da importação de tintas, só foi feita pela CEXIM depois de realizados competentes inqueritos no país pelos seus técnicos.

NERIO NUNES

ADVOCACIA EM GERAL
Escr. R. S. Bento, 405/
R. Ribeiro Buidaro, 504 —
Gala 1623-B — 16.º andar.
Edifício "AMERICA"
Fones: 33-1094 e 33-9075

MUSICA

AUDICAO DE HARMONICA — O Conservatorio Brasileiro de Harmonica fará realizar no proximo dia 19 uma audicao de alunos do harmonica no auditorio da Escola "Cetano de Campos", Praça da Republica, às 20,30 horas.

CONCERTO VOCAL — Efectuase amanhã, no auditorio da Escola Cetano de Campos, um concerto vocal de alunos da profa. Lúvia Beldini e Cidri.

CORAL E SINFONICA — Será estuado hoje, às 21 horas, no auditorio da Escola Cetano de Campos um concerto organizado pela Associação Coral e Sinfonica de São Paulo, com o concurso do soprano Glória Aurian e do concertista Antonio Rangel. A obra que será executada é "O nascimento musical italiano".

(7) Laturité, F. Sobreiro ... 52

(8) Maravilha, A. Nery ... 58
(9) Chico Chispis, J. P. Sousa ... 58
(10) Dehás, R. Olguin ... 48

(7) Laturité, F. Sobreiro ... 52

(8) Maravilha, A. Nery ... 58
(9) Chico Chispis, J. P. Sousa ... 58
(10) Dehás, R. Olguin ... 48

(7) Laturité, F. Sobreiro ... 52

(8) Maravilha, A. Nery ... 58
(9) Chico Chispis, J. P. Sousa ... 58
(10) Dehás, R. Olguin ... 48

(7) Laturité, F. Sobreiro ... 52

(8) Maravilha, A. Nery ... 58
(9) Chico Chispis, J. P. Sousa ... 58
(10) Dehás, R. Olguin ... 48

Seção Comercial

A ESPIRAL INFLACIONARIA NA FRANÇA

THEODORE H. WHITE

(Especial para o "Correio Paulistano")

PARIS — (ONA) — Uma grande preocupação para, hoje, sobre toda a França, perturbando o sono dos cidadãos. Não se trata da guerra ou paz, eleições ou governos, mas simplesmente: preços.

De dia para dia, semana para semana, mês para mês, os preços vêm se elevando incessantemente neste país e, fazendo uma comparação, o cidadão verifica que de 30 a 40 por cento do valor aquisitivo do franco baixou no espaço de um ano e não há melhora em perspectiva.

Para o americano médio, que vive com um salário de 60 a 100 dólares por semana, os preços da França parecem baixos. Mas para um francês, que tem muita sorte de ganhar 30 dólares por semana, o resultado de um ano de inflação foi um desastre. Eis o que aconteceu com os preços desde junho do ano passado.

A carne passou de 144 francos por quilo a 242 e a carne de porco de 374 para 670. O peixe subiu de 340 francos por quilo a 418. A manteiga comum se elevou de 460 para 548. Nesta época do ano é que fazem sua repulsação as frutas e verduras. Um alho e as donas de casa estão consternadas com o contraste entre os preços de hoje e os de 1950. As cerejas passaram de 54 francos para 138; as bananas de 108 para 136. Mesmo a batata, a base da dieta da classe operária francesa, passou de 30 francos o quilo para 44. Apenas o pão se manteve num preço relativamente estável, devido ao controle governamental.

Os artigos manufaturados elevaram-se mais ainda que os gêneros alimentícios. Apesar dos preços dos artigos expostos nas vitrinas não terem se elevado como o índice de venda por atacado dos produtos industriais (que pulou de 113 para 163 este ano) o aumento de preços atrapalhou os orçamentos domésticos. Eis os preços que os "felizes" que ganham 30 dólares por semana terão de pagar: 560 dólares por um refrigerador, de 60 a 80 dólares por um termo, 10 dólares por um par de sapatos.

Apesar da inflação ocorrer também na Inglaterra e Estados Unidos a inflação, na França, é muito mais séria. Se continuar por muito tempo, irá alterar completa e permanentemente as reações psicológicas básicas em que se estruturam os Estados industriais modernos.

Um francês de 50 anos pode se lembrar dos tempos, antes da Primeira Guerra Mundial, em que o franco valia 19 centimos de dólar. A guerra cortou 90 por cento não só do valor do franco como das economias de família, títulos e ações. Deixou o franco valendo 2,8 centimos. A Segunda Guerra Mundial repetiu o processo, fazendo o franco valer outros 90 por cento, isto é, ficar reduzido a cerca de uma terça parte do centimo. Ninguém pode prever o que fará a nova onda inflacionária, mas nenhum francês terá coragem de aplicar suas economias em títulos públicos, mas apenas em negócios que prometam lucros imediatos e exorbitantes.

A própria significação do dinheiro está sendo lentamente destruída na França, e, com ela, séculos de tradição de economia. Um jovem cujo pai lhe deu, em 1914, como presente de formatura, um título de 100 francos, que valia, então, 19,70 dólares, verifica hoje que o título vale apenas 30 centimos. Mas um jovem cujo pai lhe deu uma moeda de ouro de 20 francos, em 1914, pode hoje vendê-la por 18 dólares.

A inflação criou também um ambiente psicológico que torna impossível o florescimento da democracia, honestidade ou patriotismo. Na França de hoje, podem ser bem observados os fenômenos que caracterizam decadência dos Estados destruídos pela inflação, no passado. A corrupção começou a dominar o funcionalismo francês, muito mal pago. Os casos nesse sentido se multiplicam.

Torna-se cada vez mais difícil recrutar-se oficiais para o exército, porque o soldo de um capitão, depois de dez anos de serviço, equivale a 28 dólares por semana, ao passo que, nos negócios, um homem pode ganhar muito mais. A inflação criou uma classe de cidadãos que exibem sua riqueza e causam profunda indignação aos trabalhadores assalariados. A inflação criou, finalmente, a sensação de desencorajamento e desilusão entre milhões de pessoas que tiram o vigor da vida francesa.

A inflação apresenta um paradoxo. A França está no auge da produção industrial. Em termos estatísticos, não resta dúvida que a indústria e a agricultura francesas estão produzindo mais do que nunca, mas a grande maioria dos franceses não goza o benefício dessa super-produção.

O que é ainda mais sério é que o pesado programa de rearmamento e produção bélica francesa está começando. Esse programa absorverá enormes quantidades de suprimentos que, atualmente, são destinados ao consumo civil, o que baixará ainda mais a capacidade aquisitiva do povo.

Duas explicações são apresentadas, em geral, sobre a inflação francesa:

1 — O "deficit" do orçamento de 7.500.000.000 dólares é muito superior aos 820 milhões de dólares anunciados. Como ninguém compra títulos públicos para compensar o "deficit", o governo está emitindo cada vez mais. Como todo mundo sabe disso, o povo espera a crescente elevação de preços e o ambiente psicológico provoca, de fato, tal elevação.

2 — A França é prisioneira do comércio mundial e, como os preços mundiais se elevam, os preços dos artigos franceses, fabricados com materiais importados, têm de aumentar. A França importa todo o algodão, enxofre, petróleo, borracha e grande parte do carvão, lá e metais que consome. Os preços desses materiais tiveram aumento de 100 por cento, no ano passado.

Todas as provisões sobre o futuro aguardam a reunião da Assembleia Nacional, que terá como suas principais tarefas reorganizar as finanças e apressar o rearmamento. Mesmo com a adoção de medidas muito energéticas de controle, o problema francês não será resolvido, sendo necessária a cooperação da França, Estados Unidos e Grã Bretanha para uma redução dos preços das matérias primas do mundo.

CONTRATO "C" — Este Mercado trabalhou calmo, tendo apresentado as seguintes cotações no fechamento:

Períodos: Fech. de hoje
Comp. Vend.
Cr. Cr.
Julho 1950 124,00 134,50
Agosto-dezembro 135,00 135,50
Janeiro-junho 1952 135,00 136,00
Janeiro-dez. de 1952 135,00 136,00

Períodos: Fech. anterior
Comp. Vend.
Cr. Cr.
Julho 1950 124,00 134,50
Agosto-dezembro 135,00 135,50
Janeiro-junho 1952 135,00 136,00
Janeiro-dez. de 1952 135,00 136,00

TERMO — O Mercado de Café, Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi funcionado fraco em ambos os pregões, com 1.250 sacas de vendas e para o Contrato "D" abriu fraco e fechou "apenas estável", registrando 4.250 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Hoje foi em Nova York.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 5.107 sacas, entraram 15.019, foram embarcadas 3.913 e despachadas 3.785 sacas. Ficaram em estoque 1.566.725 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.900 sacas, somando, desde 1.º de maio, 14.984 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "C" — Foram nominais todas as entregas para este

Contrato, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Este Mercado trabalhou calmo, tendo apresentado as seguintes cotações no fechamento:

Períodos: Fech. de hoje
Comp. Vend.
Cr. Cr.
Julho 1950 124,00 134,50
Agosto-dezembro 135,00 135,50
Janeiro-junho 1952 135,00 136,00
Janeiro-dez. de 1952 135,00 136,00

Períodos: Fech. anterior
Comp. Vend.
Cr. Cr.
Julho 1950 124,00 134,50
Agosto-dezembro 135,00 135,50
Janeiro-junho 1952 135,00 136,00
Janeiro-dez. de 1952 135,00 136,00

TERMO — O Mercado de Café, Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi funcionado fraco em ambos os pregões, com 1.250 sacas de vendas e para o Contrato "D" abriu fraco e fechou "apenas estável", registrando 4.250 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Hoje foi em Nova York.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 5.107 sacas, entraram 15.019, foram embarcadas 3.913 e despachadas 3.785 sacas. Ficaram em estoque 1.566.725 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.900 sacas, somando, desde 1.º de maio, 14.984 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "C" — Foram nominais todas as entregas para este

Contrato, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

THEODORE H. WHITE

(Especial para o "Correio Paulistano")

PARIS — (ONA) — Uma grande preocupação para, hoje, sobre toda a França, perturbando o sono dos cidadãos. Não se trata da guerra ou paz, eleições ou governos, mas simplesmente: preços.

De dia para dia, semana para semana, mês para mês, os preços vêm se elevando incessantemente neste país e, fazendo uma comparação, o cidadão verifica que de 30 a 40 por cento do valor aquisitivo do franco baixou no espaço de um ano e não há melhora em perspectiva.

Para o americano médio, que vive com um salário de 60 a 100 dólares por semana, os preços da França parecem baixos. Mas para um francês, que tem muita sorte de ganhar 30 dólares por semana, o resultado de um ano de inflação foi um desastre. Eis o que aconteceu com os preços desde junho do ano passado.

A carne passou de 144 francos por quilo a 242 e a carne de porco de 374 para 670. O peixe subiu de 340 francos por quilo a 418. A manteiga comum se elevou de 460 para 548. Nesta época do ano é que fazem sua repulsação as frutas e verduras. Um alho e as donas de casa estão consternadas com o contraste entre os preços de hoje e os de 1950. As cerejas passaram de 54 francos para 138; as bananas de 108 para 136. Mesmo a batata, a base da dieta da classe operária francesa, passou de 30 francos o quilo para 44. Apenas o pão se manteve num preço relativamente estável, devido ao controle governamental.

Os artigos manufaturados elevaram-se mais ainda que os gêneros alimentícios. Apesar dos preços dos artigos expostos nas vitrinas não terem se elevado como o índice de venda por atacado dos produtos industriais (que pulou de 113 para 163 este ano) o aumento de preços atrapalhou os orçamentos domésticos. Eis os preços que os "felizes" que ganham 30 dólares por semana terão de pagar: 560 dólares por um refrigerador, de 60 a 80 dólares por um termo, 10 dólares por um par de sapatos.

Apesar da inflação ocorrer também na Inglaterra e Estados Unidos a inflação, na França, é muito mais séria. Se continuar por muito tempo, irá alterar completa e permanentemente as reações psicológicas básicas em que se estruturam os Estados industriais modernos.

Um francês de 50 anos pode se lembrar dos tempos, antes da Primeira Guerra Mundial, em que o franco valia 19 centimos de dólar. A guerra cortou 90 por cento não só do valor do franco como das economias de família, títulos e ações. Deixou o franco valendo 2,8 centimos. A Segunda Guerra Mundial repetiu o processo, fazendo o franco valer outros 90 por cento, isto é, ficar reduzido a cerca de uma terça parte do centimo. Ninguém pode prever o que fará a nova onda inflacionária, mas nenhum francês terá coragem de aplicar suas economias em títulos públicos, mas apenas em negócios que prometam lucros imediatos e exorbitantes.

A própria significação do dinheiro está sendo lentamente destruída na França, e, com ela, séculos de tradição de economia. Um jovem cujo pai lhe deu, em 1914, como presente de formatura, um título de 100 francos, que valia, então, 19,70 dólares, verifica hoje que o título vale apenas 30 centimos. Mas um jovem cujo pai lhe deu uma moeda de ouro de 20 francos, em 1914, pode hoje vendê-la por 18 dólares.

A inflação criou também um ambiente psicológico que torna impossível o florescimento da democracia, honestidade ou patriotismo. Na França de hoje, podem ser bem observados os fenômenos que caracterizam decadência dos Estados destruídos pela inflação, no passado. A corrupção começou a dominar o funcionalismo francês, muito mal pago. Os casos nesse sentido se multiplicam.

Torna-se cada vez mais difícil recrutar-se oficiais para o exército, porque o soldo de um capitão, depois de dez anos de serviço, equivale a 28 dólares por semana, ao passo que, nos negócios, um homem pode ganhar muito mais. A inflação criou uma classe de cidadãos que exibem sua riqueza e causam profunda indignação aos trabalhadores assalariados. A inflação criou, finalmente, a sensação de desencorajamento e desilusão entre milhões de pessoas que tiram o vigor da vida francesa.

A inflação apresenta um paradoxo. A França está no auge da produção industrial. Em termos estatísticos, não resta dúvida que a indústria e a agricultura francesas estão produzindo mais do que nunca, mas a grande maioria dos franceses não goza o benefício dessa super-produção.

O que é ainda mais sério é que o pesado programa de rearmamento e produção bélica francesa está começando. Esse programa absorverá enormes quantidades de suprimentos que, atualmente, são destinados ao consumo civil, o que baixará ainda mais a capacidade aquisitiva do povo.

Duas explicações são apresentadas, em geral, sobre a inflação francesa:

1 — O "deficit" do orçamento de 7.500.000.000 dólares é muito superior aos 820 milhões de dólares anunciados. Como ninguém compra títulos públicos para compensar o "deficit", o governo está emitindo cada vez mais. Como todo mundo sabe disso, o povo espera a crescente elevação de preços e o ambiente psicológico provoca, de fato, tal elevação.

2 — A França é prisioneira do comércio mundial e, como os preços mundiais se elevam, os preços dos artigos franceses, fabricados com materiais importados, têm de aumentar. A França importa todo o algodão, enxofre, petróleo, borracha e grande parte do carvão, lá e metais que consome. Os preços desses materiais tiveram aumento de 100 por cento, no ano passado.

Todas as provisões sobre o futuro aguardam a reunião da Assembleia Nacional, que terá como suas principais tarefas reorganizar as finanças e apressar o rearmamento. Mesmo com a adoção de medidas muito energéticas de controle, o problema francês não será resolvido, sendo necessária a cooperação da França, Estados Unidos e Grã Bretanha para uma redução dos preços das matérias primas do mundo.

CONTRATO "C" — Este Mercado trabalhou calmo, tendo apresentado as seguintes cotações no fechamento:

Períodos: Fech. de hoje
Comp. Vend.
Cr. Cr.
Julho 1950 124,00 134,50
Agosto-dezembro 135,00 135,50
Janeiro-junho 1952 135,00 136,00
Janeiro-dez. de 1952 135,00 136,00

Períodos: Fech. anterior
Comp. Vend.
Cr. Cr.
Julho 1950 124,00 134,50
Agosto-dezembro 135,00 135,50
Janeiro-junho 1952 135,00 136,00
Janeiro-dez. de 1952 135,00 136,00

TERMO — O Mercado de Café, Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi funcionado fraco em ambos os pregões, com 1.250 sacas de vendas e para o Contrato "D" abriu fraco e fechou "apenas estável", registrando 4.250 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Hoje foi em Nova York.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 5.107 sacas, entraram 15.019, foram embarcadas 3.913 e despachadas 3.785 sacas. Ficaram em estoque 1.566.725 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.900 sacas, somando, desde 1.º de maio, 14.984 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "C" — Foram nominais todas as entregas para este

Contrato, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Este Mercado trabalhou calmo, tendo apresentado as seguintes cotações no fechamento:

Períodos: Fech. de hoje
Comp. Vend.
Cr. Cr.
Julho 1950 124,00 134,50
Agosto-dezembro 135,00 135,50
Janeiro-junho 1952 135,00 136,00
Janeiro-dez. de 1952 135,00 136,00

Períodos: Fech. anterior
Comp. Vend.
Cr. Cr.
Julho 1950 124,00 134,50
Agosto-dezembro 135,00 135,50
Janeiro-junho 1952 135,00 136,00
Janeiro-dez. de 1952 135,00 136,00

TERMO — O Mercado de Café, Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi funcionado fraco em ambos os pregões, com 1.250 sacas de vendas e para o Contrato "D" abriu fraco e fechou "apenas estável", registrando 4.250 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Hoje foi em Nova York.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 5.107 sacas, entraram 15.019, foram embarcadas 3.913 e despachadas 3.785 sacas. Ficaram em estoque 1.566.725 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.900 sacas, somando, desde 1.º de maio, 14.984 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "C" — Foram nominais todas as entregas para este

Contrato, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

THEODORE H. WHITE

(Especial para o "Correio Paulistano")

PARIS — (ONA) — Uma grande preocupação para, hoje, sobre toda a França, perturbando o sono dos cidadãos. Não se trata da guerra ou paz, eleições ou governos, mas simplesmente: preços.

De dia para dia, semana para semana, mês para mês, os preços vêm se elevando incessantemente neste país e, fazendo uma comparação, o cidadão verifica que de 30 a 40 por cento do valor aquisitivo do franco baixou no espaço de um ano e não há melhora em perspectiva.

Para o americano médio, que vive com um salário de 60 a 100 dólares por semana, os preços da França parecem baixos. Mas para um francês, que tem muita sorte de ganhar 30 dólares por semana, o resultado de um ano de inflação foi um desastre. Eis o que aconteceu com os preços desde junho do ano passado.

A carne passou de 144 francos por quilo a 242 e a carne de porco de 374 para 670. O peixe subiu de 340 francos por quilo a 418. A manteiga comum se elevou de 460 para 548. Nesta época do ano é que fazem sua repulsação as frutas e verduras. Um alho e as donas de casa estão consternadas com o contraste entre os preços de hoje e os de 1950. As cerejas passaram de 54 francos para 138; as bananas de 108 para 136. Mesmo a batata, a base da dieta da classe operária francesa, passou de 30 francos o quilo para 44. Apenas o pão se manteve num preço relativamente estável, devido ao controle governamental.

Os artigos manufaturados elevaram-se mais ainda que os gêneros alimentícios. Apesar dos preços dos artigos expostos nas vitrinas não terem se elevado como o índice de venda por atacado dos produtos industriais (que pulou de 113 para 163 este ano) o aumento de preços atrapalhou os orçamentos domésticos. Eis os preços que os "felizes" que ganham 30 dólares por semana terão de pagar: 560 dólares por um refrigerador, de 60 a 80 dólares por um termo, 10 dólares por um par de sapatos.

Apesar da inflação ocorrer também na Inglaterra e Estados Unidos a inflação, na França, é muito mais séria. Se continuar por muito tempo, irá alterar completa e permanentemente as reações psicológicas básicas em que se estruturam os Estados industriais modernos.

Um francês de 50 anos pode se lembrar dos tempos, antes da Primeira Guerra Mundial, em que o franco valia 19 centimos de dólar. A guerra cortou 90 por cento não só do valor do franco como das economias de família, títulos e ações. Deixou o franco valendo 2,8 centimos. A Segunda Guerra Mundial repetiu o processo, fazendo o franco valer outros 90 por cento, isto é, ficar reduzido a cerca de uma terça parte do centimo. Ninguém pode prever o que fará a nova onda inflacionária, mas nenhum francês terá coragem de aplicar suas economias em títulos públicos, mas apenas em negócios que prometam lucros imediatos e exorbitantes.

A própria significação do dinheiro está sendo lentamente destruída na França, e, com ela, séculos de tradição de economia. Um jovem cujo pai lhe deu, em 1914, como presente de formatura, um título de 100 francos, que valia, então, 19,70 dólares, verifica hoje que o título vale apenas 30 centimos. Mas um jovem cujo pai lhe deu uma moeda de ouro de 20 francos, em 1914, pode hoje vendê-la por 18 dólares.

A inflação criou também um ambiente psicológico que torna impossível o florescimento da democracia, honestidade ou patriotismo. Na França de hoje, podem ser bem observados os fenômenos que caracterizam decadência dos Estados destruídos pela inflação, no passado. A corrupção começou a dominar o funcionalismo francês, muito mal pago. Os casos nesse sentido se multiplicam.

Torna-se cada vez mais difícil recrutar-se oficiais para o exército, porque o soldo de um capitão, depois de dez anos de serviço, equivale a 28 dólares por semana, ao passo que, nos negócios, um homem pode ganhar muito mais. A inflação criou uma classe de cidadãos que exibem sua riqueza e causam profunda indignação aos trabalhadores assalariados. A inflação criou, finalmente, a sensação de desencorajamento e desilusão entre milhões de pessoas que tiram o vigor da vida francesa.

A inflação apresenta um paradoxo. A França está no auge da produção industrial. Em termos estatísticos, não resta dúvida que a indústria e a agricultura francesas estão produzindo mais do que nunca, mas a grande maioria dos franceses não goza o benefício dessa super-produção.

O que é ainda mais sério é que o pesado programa de rearmamento e produção bélica francesa está começando. Esse programa absorverá enormes quantidades de suprimentos que, atualmente, são destinados ao consumo civil, o que baixará ainda mais a capacidade aquisitiva do povo.

Duas explicações são apresentadas, em geral, sobre a inflação francesa:

1 — O "deficit" do orçamento de 7.500.000.000 dólares é muito superior aos 820 milhões de dólares anunciados. Como ninguém compra títulos públicos para compensar o "deficit", o governo está emitindo cada vez mais. Como todo mundo sabe disso, o povo espera a crescente elevação de preços e o ambiente psicológico provoca, de fato, tal elevação.

2 — A França é prisioneira do comércio mundial e, como os preços mundiais se elevam, os preços dos artigos franceses, fabricados com materiais importados, têm de aumentar. A França importa todo o algodão, enxofre, petróleo, borracha e grande parte do carvão, lá e metais que consome. Os preços desses materiais tiveram aumento de 100 por cento, no ano passado.

Todas as provisões sobre o futuro aguardam a reunião da Assembleia Nacional, que terá como suas principais tarefas reorganizar as finanças e apressar o rearmamento. Mesmo com a adoção de medidas muito energéticas de controle, o problema francês não será resolvido, sendo necessária a cooperação da França, Estados Unidos e Grã Bretanha para uma redução dos preços das matérias primas do mundo.

CONTRATO "C" — Este Mercado trabalhou calmo, tendo apresentado as seguintes cotações no fechamento:

Períodos: Fech. de hoje
Comp. Vend.
Cr. Cr.
Julho 1950 124,00 134,50
Agosto-dezembro 135,00 135,50
Janeiro-junho 1952 135,00 136,00
Janeiro-dez. de 1952 135,00 136,00

Períodos: Fech. anterior
Comp. Vend.
Cr. Cr.
Julho 1950 124,00 134,50
Agosto-dezembro 135,00 135,50
Janeiro-junho 1952 135,00 136,00
Janeiro-dez. de 1952 135,00 136,00

TERMO — O Mercado de Café, Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi funcionado fraco em ambos os pregões, com 1.250 sacas de vendas e para o Contrato "D" abriu fraco e fechou "apenas estável", registrando 4.250 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Hoje foi em Nova York.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 5.107 sacas, entraram 15.019, foram embarcadas 3.913 e despachadas 3.785 sacas. Ficaram em estoque 1.566.725 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.900 sacas, somando, desde 1.º de maio, 14.984 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "C" — Foram nominais todas as entregas para este

Contrato, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Este Mercado trabalhou calmo, tendo apresentado as seguintes cotações no fechamento:

Períodos: Fech. de hoje
Comp. Vend.
Cr. Cr.
Julho 1950 124,00 134,50
Agosto-dezembro 135,00 135,50
Janeiro-junho 1952 135,00 136,00
Janeiro-dez. de 1952 135,00 136,00

Períodos: Fech. anterior
Comp. Vend.
Cr. Cr.
Julho 1950 124,00 134,50
Agosto-dezembro 135,00 135,50
Janeiro-junho 1952 135,00 136,00
Janeiro-dez. de 1952 135,00 136,00

TERMO — O Mercado de Café, Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi funcionado fraco em ambos os pregões, com 1.250 sacas de vendas e para o Contrato "D" abriu fraco e fechou "apenas estável", registrando 4.250 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Hoje foi em Nova York.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 5.107 sacas, entraram 15.019, foram embarcadas 3.913 e despachadas 3.785 sacas. Ficaram em estoque 1.566.725 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.900 sacas, somando, desde 1.º de maio, 14.984 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "C" — Foram nominais todas as entregas para este

Contrato, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO

Endereço Telefônico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr. \$ 10.000,00) 4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00 4 % a. a.
até Cr. \$ 100.000,00 3 1/2 % a. a.
SEM LIMITE 2 % a. a.
PRazo FIXO — 12 meses 5 % a. a.
PRazo FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses) 4 1/2 % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias 4 1/2 % a. a.
60 dias 4 % a. a.
30 dias 3 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.º de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Bauré — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jau — Limeira — Lins — Marília —

